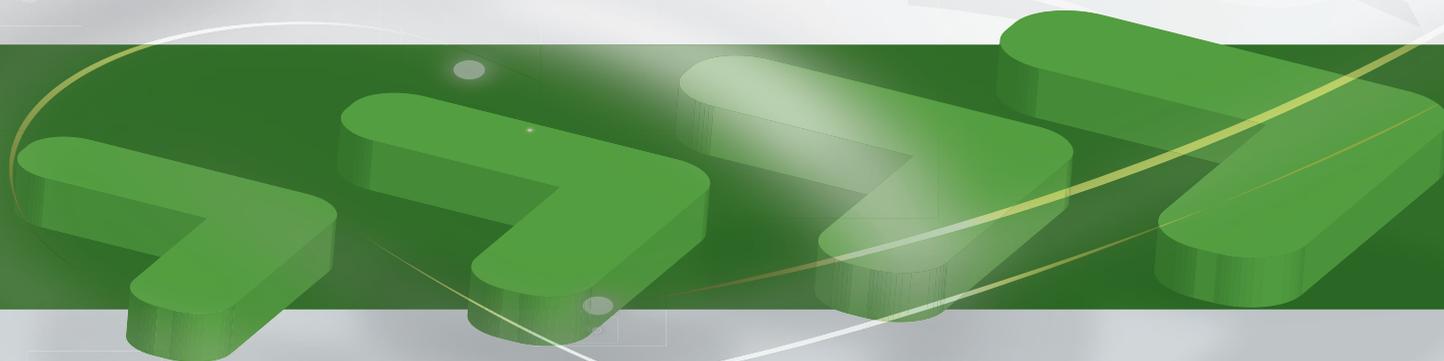


GUIA DE ORIENTAÇÃO PARA PROVA OBJETIVA DA AVALIAÇÃO PARA PROGRESSÃO HORIZONTAL  
DOS PROFESSORES DA REDE ESTADUAL DO AMAZONAS – ANOS FINAIS

# GUIA DE ORIENTAÇÕES

REDE ESTADUAL DO AMAZONAS – ANOS FINAIS



Secretaria de Estado de  
**Educação e Qualidade do Ensino**





GUIA DE ORIENTAÇÕES  
REDE ESTADUAL DO AMAZONAS – ANOS FINAIS





## Sumário

PRIMEIRA PARTE .....	13
1. MATRIZ DE REFERÊNCIA PROCEDIMENTOS DE LEITURA .....	15
2. MATRIZ DE REFERÊNCIA LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE DADOS EDUCACIONAIS.....	18
3. MATRIZ DE REFERÊNCIA LEGISLAÇÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS .....	21
SEGUNDA PARTE DA PROVA .....	25
4. MATRIZ DE REFERÊNCIA LÍNGUA PORTUGUESA.....	27
5. MATRIZ DE REFERÊNCIA LÍNGUA ESPANHOLA.....	32
6. MATRIZ DE REFERÊNCIA LÍNGUA INGLESA.....	37
7. MATRIZ DE REFERÊNCIA MATEMÁTICA .....	42
8. MATRIZ DE REFERÊNCIA CIÊNCIAS DA NATUREZA .....	47
9 . MATRIZ DE REFERÊNCIA GEOGRAFIA.....	56
10 . MATRIZ DE REFERÊNCIA HISTÓRIA .....	63
11. MATRIZ DE REFERÊNCIA EDUCAÇÃO FÍSICA .....	69
12. MATRIZ DE REFERÊNCIA ARTES.....	75
13. MATRIZ DE REFERÊNCIA ENSINO RELIGIOSO .....	80



Prezado professor,

Como você sabe, a rede estadual do Amazonas possui um quadro de carreira para os professores efetivos, cuja regulamentação prevê processo de avaliação de desempenho individual do servidor, no cumprimento das atribuições inerentes ao seu cargo. Esse processo avaliativo é constituído por quatro instrumentos, dentre eles, uma prova objetiva que permite ao professor progredir, horizontalmente, em sua carreira no magistério público estadual.

Para compreender como será a prova objetiva que você fará no dia 7 de abril de 2013, elaboramos esse Guia, com todas as orientações sobre os objetivos e a estrutura da prova, detalhamento das Matrizes de Referência e alguns exemplos de questões que avaliam as habilidades de cada área avaliada.



## O objetivo da Prova

O objetivo dessa prova é avaliar seus conhecimentos na área em que você se graduou ou a disciplina que leciona e para o qual fez a sua inscrição no processo de avaliação. Além disso, serão avaliadas as suas habilidades básicas de leitura, análise de dados educacionais e conhecimento da legislação educacional, estadual e nacional.

Portanto, é importante que você compreenda como será estruturado o caderno de provas.

## A estrutura do caderno de provas

O caderno de provas é constituído de 50 questões, distribuídas da seguinte forma:

### **1. Primeira parte – comum a todos os participantes**

- 05 questões de Procedimentos de Leitura;
- 05 questões de Leitura de Dados Educacionais;
- 10 questões de Legislação, Políticas Públicas e Questões Educacionais.

### **2. Segunda parte: áreas específicas**

- 30 questões das áreas específicas dos conteúdos lecionados.

#### a) A estrutura das questões

Cada questão da prova será constituída de 05 (cinco) alternativas de resposta, admitindo apenas 01 (uma) como opção correta. O professor participante deverá assinalar aquela que ele julgar correta e transcrevê-la para o cartão de respostas.

#### b) Como foram elaboradas as questões que compõem o caderno de provas?

Para realizar essa avaliação, foi criada uma Matriz de Referência para cada uma das áreas avaliadas. É essa Matriz que norteia toda a elaboração das questões que compõem o caderno de provas.

## Mas, o que é uma Matriz de Referência?

Uma Matriz de Referência é formada por um conjunto de descritores que, agrupados em Tópicos ou Temas, apresentam as habilidades consideradas básicas e possíveis de serem aferidas por meio do instrumento utilizado em avaliações externas.

Os Tópicos ou Temas representam uma subdivisão do conteúdo e agrupam as competências de área e habilidades, que têm origem na associação entre os conteúdos programáticos da avaliação e as operações mentais desenvolvidas. As questões avaliam as habilidades definidas pelos descritores.

É importante que você saiba que essa Matriz de Referência foi construída a partir das diretrizes curriculares de ensino do seu estado, dos Parâmetros e Diretrizes Curriculares Nacionais, além de pesquisas em livros didáticos e do debate com educadores e especialistas em Educação. Portanto, todo o conhecimento aferido nessa prova está de acordo com o contexto educacional no qual você é professor.

Sob essa perspectiva, a preocupação da SEDUC – Amazonas e do Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação - CAEd, parceiro do estado nesse processo de avaliação é **garantir que essa prova meça aquelas habilidades e competências que sejam, de fato, relevantes para o seu desempenho profissional.**

Para que você compreenda o caminho percorrido desde o planejamento do que seria avaliado nesse concurso, até a elaboração das questões de sua prova, leia o esquema a seguir.



Para que você possa compreender melhor o que será aferido na prova objetiva, apresentamos o detalhamento das Matrizes de Referência e alguns exemplos de questões que avaliam as habilidades de cada área avaliada.

Esperamos que você tenha bastante tranquilidade ao se preparar para essa avaliação, tão importante na sua carreira docente.

Bom estudo!



PRIMEIRA PARTE DA PROVA COMUM A TODOS OS SEGMENTOS:  
ANOS INICIAIS E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E  
ENSINO MÉDIO





## 1. MATRIZ – AVALIAÇÃO PARA PROGRESSÃO HORIZONTAL Ensino Fundamental e Ensino Médio

PROCEDIMENTOS DE LEITURA	
D01	Localizar informações explícitas.
D02	Inferir informações implícitas.
D03	Inferir o sentido de uma palavra ou expressão em um texto.
D04	Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.
D05	Identificar o tema de um texto.
D06	Distinguir um fato de uma opinião.
D07	Estabelecer relações entre partes de um texto.
D08	Comparar textos reconhecendo diferentes formas de tratar uma informação e as posições distintas relativas ao mesmo fato ou tema.
D09	Identificar efeitos de sentido decorrente do uso da pontuação, escolha de palavras ou expressão e exploração de recursos ortográficos.
D10	Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.
D11	Identificar a tese de um texto e os argumentos que a sustentam.

A Matriz de Referência utilizada para a elaboração das questões da área de Procedimentos de Leitura foi elaborada sobre 01 único eixo temático, composto por um conjunto de 11 habilidades relacionadas à competência leitora. Essa será a primeira parte da avaliação e terá como foco aferir as capacidades de leitura, interpretação, reconhecimento de informações e capacidade de estabelecer relações intra e extratextuais em gêneros de circulação cotidiana.

A seguir, veja um exemplo de questão que avalia uma das habilidades descritas na Matriz de Referência.

Leia o texto abaixo:

#### Texto 1

##### O poder transformador da educação

*Ela vem antes do progresso e é fundamental para que ele aconteça. É o que mostra a trajetória de países como Coreia do Sul, China e Espanha. No Brasil, ainda há muito a fazer e é preciso fazer já.*

O que têm em comum países tão diferentes como Finlândia, Coreia e Espanha? Não são os costumes nem a localização. O que os aproxima hoje é a prioridade absoluta que dão à educação. São bons exemplos de uma transformação radical no cenário econômico mundial ao longo das últimas décadas: a revolução provocada pela educação. [...] Como fruto disso, os três colhem intenso desenvolvimento social. [...]. Talvez o impacto mais visível seja sobre a renda. Segundo um estudo realizado em 2007 [...], o salário médio de um médico pós-graduado chega a ser 22 vezes maior que o de um analfabeto. [...]

CAMARGO, Paulo. Disponível em: <<http://educarparacrescer.abril.com.br/politica-publica/poder-transformadoreducacao-307070.shtml?page=page1>>. Acesso em: 2 ago. 2011. Fragmento. \*Adaptado: Reforma Ortográfica.

#### Texto 2

“O que a Educação fez por mim? Tudo.”

SOARES, Jô. Disponível em: <<http://educarparacrescer.abril.com.br/depoimentos/jo-soares-fala-importancia-educacao-suavida-631565.shtml>>. Acesso em: 2 ago. 2011.

Em relação à importância da educação, esses textos apresentam opiniões

- A) complementares.
- B) contraditórias.
- C) distorcidas.
- D) idênticas.
- E) incoerentes.

**Vamos analisar a resolução dessa questão?**

**Primeiro, é importante sabermos o que se pretende aferir nesse exemplo.**

Essa questão afere a habilidade de o participante comparar textos reconhecendo diferentes formas de tratar uma informação e as posições distintas relativas ao mesmo fato ou tema, como definido pelo D08 na Matriz de Referência.

**Vamos entender também as alternativas de resposta dessa questão!**

**A) Correta.** Tendo como eixo temático a importância da educação, o Texto 1, fragmento de uma reportagem, e o Texto 2, um depoimento, apresentam informações complementares acerca do papel da educação, como elencado pela letra A, o gabarito dessa questão.

**B) Incorreta.** Em uma leitura superficial, pode-se focar apenas na estrutura dos textos e ao objetivo comunicativo de cada um, não se atentando para o tema que permeia os dois discursos empreendidos. Diante disso, acredita-se que a letra B é a resposta correta, opiniões contraditórias. No entanto, esse raciocínio aponta que ainda não foi desenvolvida a habilidade de leitura que envolve a relação entre textos.

**C) Incorreta.** Por apresentarem pontos de vista muito objetivos, sem o uso de expressões teóricas do ponto de vista linguístico ou pedagógico, o leitor que não domina essa habilidade pode pensar que esses textos apresentam opiniões distorcidas, ou seja, alteradas por reproduzirem dados de uma pesquisa e a fala de outra pessoa, como aponta a alternativa C.

**D) Incorreta.** Mesmo possuindo uma linha de raciocínio comum, esses dois textos não apresentam informações ou pontos de vista idênticos, pois o primeiro fala sobre o poder da educação no desenvolvimento de uma sociedade, enquanto o segundo aborda o desenvolvimento pessoal de cada sujeito. Dessa forma, a letra D está incorreta e não pode ser considerada como gabarito.

**E) Incorreta.** Tão incorreta quanto as letra B, C e D, a alternativa E – incoerentes – também não pode ser sinalizada como gabarito, uma vez que os Textos 1 e 2, mesmo com características estruturais diferentes estabelecem comunicação entre seus locutores e o leitor, porque suas informações foram encadeadas de forma lógica e progressiva.

## 2. MATRIZ – AVALIAÇÃO PARA PROGRESSÃO HORIZONTAL Ensino Fundamental – Anos Iniciais

LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE DADOS EDUCACIONAIS	
D01	Analisar e interpretar dados educacionais apresentados em diferentes tipos de gráficos.
D02	Analisar e interpretar dados apresentados em tabelas e quadros.
D03	Interpretar dados e resolver situações-problema envolvendo o cálculo de porcentagem.
D04	Interpretar dados e resolver situações-problema envolvendo o cálculo de média aritmética simples.
D05	Interpretar índices e indicadores educacionais.
D06	Reconhecer os tipos de gráficos mais adequados ao tipo de informação associada.
D07	Associar informações apresentadas em tabelas aos gráficos que as representam e vice-versa.

A Matriz de Referência de Leitura e Interpretação de Dados Educacionais da avaliação para progressão horizontal dos professores da rede estadual de ensino do Amazonas é composta de 01 tópico.

Esse tópico apresenta um conjunto de descritores que permite elaborar questões para avaliar as habilidades relativas à leitura e interpretação de dados descritos por eles.

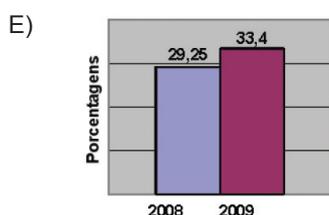
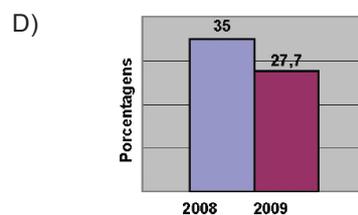
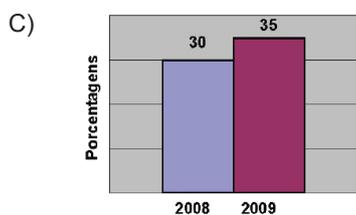
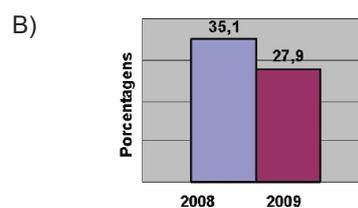
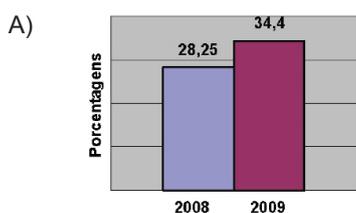
As questões exigem o reconhecimento do gráfico que representa de forma mais adequada determinada situação, assim como a mobilização de conhecimentos relativos a cálculos de porcentagem para resolução de problemas, além da análise e interpretação de dados educacionais apresentados em diferentes tipos de gráficos ou tabelas.

Vejamos um exemplo:

Os alunos da Escola Aprender, matriculados nos turnos diurno e noturno, participaram do Programa de Avaliação Externa da Rede Pública do seu Estado, realizado ao final de 2008 e 2009. O quadro, abaixo, mostra as quantidades de alunos dessa escola, o número e o percentual desses alunos que alcançou a proficiência considerada desejável em Língua Portuguesa, para o período de escolaridade avaliado.

	Ano	Total de alunos	Alunos com proficiência desejável	%
Diurno	2008	1200	408	34
	2009	1600	576	36
Noturno	2008	640	144	22,5
	2009	720	236	32,8

O diretor dessa escola apresentou esses dados em um único gráfico, mostrando o percentual de alunos, o total da escola que alcançou o padrão de desempenho desejável em Língua Portuguesa, nos anos de 2008 e 2009. Dentre os gráficos abaixo, aquele que o diretor apresentou para mostrar essa situação é



Vamos analisar a resolução dessa questão?

Primeiro, é importante sabermos o que se pretende aferir nesse exemplo.

Essa questão avalia a habilidade de reconhecer o gráfico que melhor representa as informações contidas no quadro.

**Vamos entender também as alternativas de resposta dessa questão!**

**A) Incorreta.** O caminho escolhido demonstra que, possivelmente, é feito o cálculo da média percentual dos turnos diurno e noturno nos anos de 2008 e 2009 e a associação do gráfico que relaciona os valores percentuais de 28,25% e 34,4% correspondentes a essas médias.

**B) Incorreta.** Ao optar esse caminho, calcula-se o percentual de alunos com proficiência considerada adequada em Língua Portuguesa em cada turno.

**C) Correta.** Para resolvê-la, é necessário compreender que para representar os dados referentes aos anos de 2008 e 2009 em um único gráfico é preciso determinar os valores percentuais, dados pela razão entre o total de alunos com proficiência desejável em Língua Portuguesa e o total de alunos nos dois turnos, considerando os dados respectivos a cada ano. Dessa forma, verifica-se um total de 1 840 alunos no ano de 2008, sendo que, desse total, 552 alcançaram a proficiência considerada desejável em Língua Portuguesa, o que corresponde a 30% dos alunos matriculados em 2008. Em seguida, constata-se um total de 2 320 alunos no ano de 2009, dos quais 812 possuem proficiência considerada desejável em Língua Portuguesa, o que equivale a 35% do total de alunos matriculados nesse ano. Dessa forma, identifica-se a opção em que o gráfico relaciona os anos de 2008 e 2009 aos valores percentuais de 30% e 35% de alunos com padrão de desempenho desejável em Língua Portuguesa, respectivamente.

**D) Incorreta.** A escolha da opção D demonstra que se calculou a média de alunos com proficiência desejável em Língua Portuguesa em cada turno, considerando os dados percentuais fornecidos na última coluna da tabela.

**E) Incorreta.** Já para a alternativa E, possivelmente, o caminho escolhido foi o de calcular a média de alunos com proficiência desejável em Língua Portuguesa considerando para o cálculo da média de 2008 os percentuais informados nas linhas da extremidade desse quadro e, para o cálculo da média de 2009, consideram-se os percentuais informados nas linhas centrais.

**3. MATRIZ – AVALIAÇÃO PARA PROGRESSÃO HORIZONTAL**  
**Anos Iniciais do Ensino Fundamental**  
**LEGISLAÇÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS**

<b>TÓPICO 1 – Legislação e Normas referentes à educação e ao ensino</b>	
D01	Conhecer, interpretar e aplicar a legislação educacional vigente em âmbito nacional: Constituição Federal, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).
D02	Conhecer, interpretar e aplicar a legislação educacional vigente no estado do Amazonas: Estatuto do Magistério, Regimento Geral das Escolas Estaduais (Resolução nº. 122/2010 - CEE/AM) e o Plano de Classificação de Cargos, Carreira e Remuneração (LEI nº. 2.871, de jan/2004).
D03	Conhecer a estrutura e o funcionamento pedagógico da rede Estadual de Ensino do Amazonas.
D04	Analisar a implementação de procedimentos operacionais, em conformidade com a legislação, referentes à educação e ao ensino e às diretrizes da Secretaria de Educação.
D05	Analisar situações que requerem o emprego de normas legais (normas presentes em D1 e D2).
<b>TÓPICO 2 – Políticas Públicas e Programas Educacionais</b>	
D06	Reconhecer os objetivos, abrangência e principais características de políticas públicas e programas educacionais implementados nacionalmente – Conselhos Escolares, PNLD, Biblioteca na Escola, PDDE e PDE na escola.
D07	Reconhecer os objetivos, abrangência e principais características de políticas públicas e programas educacionais implementados pela Secretaria de Estado de Educação do Amazonas – Professor na Era Digital, SIGEAM e Propostas curriculares SIGEAM.
D08	Identificar os objetivos, funções e elementos que caracterizam as Diretrizes Curriculares Nacionais e os Parâmetros Curriculares Nacionais para a Educação Básica.
D09	Identificar os objetivos, funções, abrangência e principais características do PISA, do SAEB e Prova Brasil, do ENEM e do SADEAM.
<b>TÓPICO 3 – Questões educacionais</b>	
D10	Conhecer as finalidades e objetivos da Educação Básica no Brasil.
D11	Distinguir os objetivos e características do Ensino Fundamental, do Ensino Médio, da Educação de Jovens e Adultos, da Educação Especial e da Educação Indígena.
D12	Conhecer e analisar as informações estatísticas nacionais, estaduais e locais do Censo Escolar.
D13	Analisar e interpretar resultados de avaliações externas para fundamentar tomada de decisões estratégicas.

TÓPICO 3 – Questões educacionais	
D14	Conhecer os fundamentos teóricos e a prática da avaliação da aprendizagem – Indagações sobre o currículo - MEC.
D15	Identificar os objetivos, funções e componentes de um planejamento pedagógico.
D16	Identificar procedimentos adequados de análise para a escolha do Livro Didático atrelados ao Programa Nacional do Livro Didático.
D17	Distinguir critérios da seleção de critérios de sequenciação de conteúdos escolares.
D18	Reconhecer o efeito de fatores intra e extraescolares associados ao sucesso e ao fracasso escolar.
D19	Selecionar e utilizar materiais didático-pedagógicos adequados ao nível de desenvolvimento dos alunos.
D20	Reconhecer, em cada situação, o método de ensino mais adequado a ser aplicado.
D21	Identificar conhecimentos de senso comum nas diversas manifestações dos alunos.

A Matriz que rege a elaboração das questões da área de Legislação, Políticas Públicas e Questões Educacionais possui 21 (vinte e um) descritores divididos em 03 (três) tópicos, que englobam habilidades relacionadas à estruturação e o funcionamento da Educação Básica.

O tópico 01 aborda habilidades relacionadas ao tema Legislação e Normas referentes à educação e ao ensino, buscando verificar a capacidade do participante quanto aos seus conhecimentos acerca das legislações educacionais, nacionais e estadual, interpretando-as e reconhecendo a aplicabilidade das mesmas.

Políticas Públicas e Programas Educacionais é o eixo do tópico 02 dessa Matriz e trata da identificação, objetivos, abrangência e principais características de políticas ou programas públicos como Sadeam, Enem, Saeb e Prova Brasil, SIGEAM, entre outros.

Com 12 descritores, o tópico 03 elenca as habilidades básicas inerentes aos educadores sobre Questões Educacionais, tais como, objetivos e finalidades da Educação Básica, indagações sobre currículo, dados estatísticos apurados pelo Censo Escolar, planejamento pedagógico e outros.

Veja um exemplo de questão que avalia uma das habilidades elencadas nessa Matriz.

**Leia o texto abaixo.**

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9394/96) – determina que, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema, os estabelecimentos de ensino têm, também, algumas incumbências gerais.

São incumbências dos estabelecimentos de ensino, **exceto**:

- A) Articular-se com as famílias e a comunidade, criando processos de integração da sociedade com a escola.
- B) Assegurar o cumprimento dos dias letivos e horas-aula estabelecidas, bem como do plano de trabalho de cada docente.
- C) Decidir sobre a divulgação dos resultados das avaliações externas, evitando constrangimentos perante a comunidade escolar.
- D) Elaborar e executar sua proposta pedagógica, bem como administrar seus recursos humanos, materiais e financeiros.
- E) Informar aos pais e responsáveis sobre a frequência e o rendimento dos alunos, bem como sobre a execução de sua proposta pedagógica.

**Vamos analisar a resolução dessa questão?**

**Primeiro, é importante sabermos o que se pretende aferir nesse exemplo.**

A habilidade requerida é reconhecer as incumbências, determinadas pela LDB (1996), de um estabelecimento de ensino.

Essa habilidade refere-se ao descritor D01 da Matriz de Referência: *Conhecer, interpretar e aplicar a legislação educacional vigente em âmbito nacional: Constituição Federal, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e Estatuto da Criança e do Adolescente.*

**Vamos entender também as alternativas de resposta dessa questão!**

**A) Incorreta.** É incumbência dos estabelecimentos de ensino, prescrita no art. 12 da LDB, inciso VI, promover a articulação entre escola e comunidade.

**B) Incorreta.** É incumbência dos estabelecimentos de ensino, prescrita no art. 12 da LDB, incisos III e IV, zelar pelo cumprimento dos dias letivos, horas-aula e plano de trabalho dos docentes.

**C) Correta.** A LDB não determina como incumbência dos estabelecimentos de ensino, a decisão sobre a divulgação de resultados das avaliações externas.

**D) Incorreta.** É incumbência dos estabelecimentos de ensino, prescrita no art. 12 da LDB, inciso I, elaborar sua proposta pedagógica, executá-la e gerir recursos.

**E) Incorreta.** É incumbência dos estabelecimentos de ensino, prescrita no art. 12 da LDB, inciso VII, informar aos responsáveis pelos estudantes sobre sua frequência e rendimento, bem como sobre a proposta pedagógica da escola.



SEGUNDA PARTE DA PROVA ÁREAS ESPECÍFICAS: DISCIPLINAS  
LECIONADAS PELOS PROFESSORES DOS ANOS FINAIS DO  
ENSINO FUNDAMENTAL





#### 4. ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS FINAIS LÍNGUA PORTUGUESA

TÓPICO 1 – Leitura	
D01	Identificar gêneros textuais diversos em função da situação discursiva, reconhecendo o gênero e suas tipologias, o objetivo comunicativo e as intenções dos interlocutores.
D02	Localizar informações explícitas e inferir informações em diversos textos.
D03	Analisar efeitos de sentido produzidos por recursos fonético/fonológicos, morfológicos, sintáticos e semântico/pragmáticos recorrentes nos diversos textos.
D04	Compreender os aspectos da tematização de diversos gêneros textuais, considerando a organização temática dos textos.
D05	Estabelecer relações diversas entre textos ou partes de textos de diferentes gêneros textuais.
TÓPICO 2 – Variação linguística	
D06	Compreender a variação e a mudança como fenômenos linguísticos e sociais.
D07	Identificar aspectos linguísticos e discursivos nas construções da variedade culta da língua em comparação com outras variedades.
08	Analisar os fatores sociais, políticos e culturais e o juízo de valor relacionados às variedades linguísticas.
TÓPICO 3 – Textualidade	
D09	Reconhecer elementos linguísticos e discursivos de organização textual.
D10	Identificar recursos de coesão que contribuem para a progressão textual.
D11	Identificar a função dos diversos elementos de referência.
D12	Identificar efeitos de sentido no uso de mecanismos de coesão.
D13	Relacionar os recursos de coesão à produção da coerência nos textos.
TÓPICO 4 – Análise linguística	
D14	Identificar aspectos linguísticos e discursivos nas construções da variedade culta da língua.
D15	Relacionar os recursos e estratégias linguísticas e discursivas aos diferentes modos de organização das tipologias textuais (narrativa, descritiva, argumentativa, instrucional/injuntiva, de relato, expositiva, dialogal).
D16	Reconhecer recursos linguísticos e discursivos que marcam o contínuo oral - escrito.
D17	Analisar construções fonético/fonológicas, morfológicas, sintáticas e semântico/pragmáticas presentes em diversas situações discursivas, considerando a variedade culta e outras variedades da língua.

TÓPICO 5 – Letramento literário	
D18	Compreender o texto literário, recorrendo aos conhecimentos do campo da Literatura, incluindo a produção literária infanto-juvenil.
D19	Reconhecer a Literatura como produção estética.
D20	Conhecer estratégias para compreensão do texto literário.
D21	Reconhecer a metáfora como constitutiva do texto literário.
D22	Identificar, nos textos literários, as representações da identidade e dos valores sociais presentes na produção literária nacional.
TÓPICO 6 – Teorias de leitura	
D23	Reconhecer as concepções referentes à formação de sujeitos leitores.

A Matriz de Referência para avaliação de conhecimentos específicos em Língua Portuguesa, para os anos finais do ensino fundamental, organiza-se em seis tópicos, a saber: *Leitura, Variação linguística, Textualidade, Análise linguística, Letramento literário e Teorias de leitura*.

O primeiro tópico, *Leitura*, agrupa descritores relacionados que requerem o conhecimento de diferentes gêneros textuais e sua forma de organização, interlocutores e finalidade, assim como a capacidade de localizar informações e realizar inferências. Além disso, envolve, também, a capacidade de estabelecer relações de intertextualidade. Essa maturidade se revela, por exemplo, na capacidade de reconhecer diferentes tratamentos dado a um tema.

No tópico *Variação linguística* pressupõe conhecimentos relativos ao reconhecimento de que a língua está em constante mudança e que tais mudanças são fenômenos sociais, regionais, os quais resultam em diferentes formas de registro. Além disso, pressupõe a capacidade de analisar os fatores que resultam nas diferentes variedades linguísticas.

O tópico *Textualidade* está diretamente relacionado à integração entre, de um lado, as partes que formam um texto e, do outro, o seu significado central. Para isso tem que se observar as marcas linguísticas que contribuem para a construção do sentido local e, conseqüentemente, do sentido global do texto.

O quarto tópico, *Análise linguística*, agrupa descritores que requerem conhecimento dos princípios morfossintáticos, fonéticos, semânticos e pragmáticos de organização do discurso escrito. Isso envolve, por exemplo, a capacidade de reconhecer e relacionar o modo de organização das diferentes tipologias textuais, em função das escolhas linguísticas (tempos e modos verbais, pessoa do discurso, por exemplo). Além de perceber as especificidades do contínuo oral-escrito.

No tópico *Letramento literário*, encontram-se descritores que pressupõem conhecimentos que se relacionam à compreensão de que o discurso literário é subjetivo, plurissignificativo e verossímil, que apresenta representações socioculturais. O desenvolvimento das habilidades relacionadas

a esse tópico, em suma, requer a compreensão de que “é, a literatura, como linguagem e como instituição, que se confiam os diferentes imaginários, as diferentes sensibilidades, valores e comportamentos através dos quais uma sociedade expressa e discute, simbolicamente, seus impasses, seus desejos, suas utopias.” Assim, apropriar-se da linguagem literária contribui para o exercício pleno da cidadania, por isso o trabalho com essa linguagem é fundamental, pois, na maioria das vezes, a escola é o único lugar em que a criança e o jovem tem contato com esse tipo de texto.

O último tópico, *Teorias de leitura*, apresenta um único descritor que indica a necessidade de conhecer os perfis de leitor e as teorias e práticas relacionadas à formação de leitores.

Veja, a seguir, exemplos de questões que avaliam algumas das habilidades dessa matriz.

### Exemplo 01

Leia o texto abaixo.	
	<b>A turma de branco está com tudo</b>
	Os brasileiros passaram a viver mais e a necessitar por mais tempo de médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, nutricionistas e outros profissionais do setor de saúde.
5	O número de médicos em atividade no Brasil é duas vezes mais o que a Organização Mundial de Saúde recomenda. Pelos critérios internacionais, o país também tem o triplo de farmácias de que precisa. Uma análise superficial desses dados poderia levar à conclusão de que o setor de saúde está próximo da saturação. Ocorre justamente o contrário. A demanda por profissionais das carreiras nessa área continua crescendo. A medicina aparece como o curso que recebe o maior número de candidatos nos vestibulares das universidades públicas. A demanda por vagas em escolas de enfermagem, farmácia, fisioterapia, fonoaudiologia e nutrição está em expansão. Na raiz desse fenômeno, se
10	encontra o aumento da expectativa média de vida dos brasileiros, que, em duas décadas, passou de 67 para 72,6 anos. Com a velhice mais longa, a população precisa de hospitais, clínicas, laboratórios e seus profissionais por mais tempo.
	<small>Veja. 11 de nov. 2009. Fragmento. (P120011B1_SUP)</small>
	(P120012B1) No trecho “Na <u>raiz</u> desse fenômeno,...” (l. 10), a palavra destacada assume o sentido de
	A) aumento. B) demanda. C) efeito. D) origem. E) superfície.

Vamos analisar a resolução dessa questão?

Primeiro, é importante sabermos o que se pretende aferir nesse exemplo.

Localizar informações explícitas e inferir informações em diversos textos.

### Vamos entender também as alternativas de resposta dessa questão!

**A) Incorreta.** A escolha por essa alternativa demonstra a realização de uma inferência equivocada, considerando principalmente o sentido global do texto e não a conjuntura em que o termo em destaque no comando para a resposta fora empregado.

**B) Incorreta.** A opção da alternativa B indica possível não entendimento do comando do item ou dificuldade para a realização da inferência.

**C) Incorreta.** A falta de uma leitura atenta das inferências textuais pode levar à escolha da alternativa.

**D) Correta.** A escolha da alternativa demonstra o desenvolvimento da habilidade, uma vez que foi extraído com sucesso o sentido da palavra “raiz”.

**E) Incorreta.** A escolha da alternativa demonstra dificuldades no entendimento de inferências textuais.

### Exemplo 02

Leia o texto abaixo.

Refrigerador do planeta	
5	Num planeta aquecido, mantenha o refrigerador ligado. A Floresta Amazônica há muito deixou de ser tratada como “o pulmão do mundo” – uma expressão sem base científica, aliás –, mas ganhou recentemente, um <i>status</i> ainda mais importante, o de ar-condicionado da Terra. A preservação da mata é fundamental no combate ao aquecimento global, apontam especialistas.
10	– O oxigênio gerado pela floresta é consumido ali mesmo, é um sistema fechado de respiração e fotossíntese e, por isso, não poderia ser “pulmão do mundo” – explica Paulo Moutinho, coordenador do Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (Ipam). – Mas a Amazônia tem um papel de refrigerador, porque mantém a umidade, as temperaturas mais amenas e redistribui chuvas para outras regiões.
15	[...] a mata é um gigantesco reservatório de carbono da biosfera, o maior dentre todos os ecossistemas terrestres. A sua remoção seria catastrófica. – Se esse carbono for para a atmosfera, vai agravar muito a mudança do clima. Um aumento de concentração de CO <sub>2</sub> na atmosfera altera a função de distribuição de chuva e equilíbrio climático local, faz com que a própria floresta perca capacidade de resistir a mudanças e pequenos colapsos – explica Moutinho.

Planeta Terra. *O Globo*, nov. 2009, p. 20. (P120252B1\_SUP)

(P120012B1) No trecho “na raiz desse fenômeno,...”(l. 10), a palavra destacada assume o sentido de

- A) aumento.
- B) demanda.
- C) efeito.
- D) origem.
- E) superfície.

### Vamos analisar a resolução dessa questão?

Primeiro, é importante sabermos o que se pretende aferir nesse exemplo.

O item avalia a habilidade de se reconhecer o efeito de sentido decorrente do emprego de recursos morfossintáticos.

**Vamos entender também as alternativas de resposta dessa questão!**

**A) INCORRETA.** A escolha da opção revela leitura desatenta do texto, sem aprofundamento da temática desenvolvida.

**B) INCORRETA.** A escolha da alternativa demonstra a falta de compreensão dos termos científicos presentes, revelando, também leitura superficial do texto.

**C) INCORRETA.** A opção pela alternativa evidencia um leitor com dificuldades em compreensões campos mais abstratas.

**D) INCORRETA.** Ao escolher a alternativa D, o leitor demonstra dificuldades de leitura em nível abstrato e, ainda, evidencia que não compreende bem a competência de investigar as diferentes funções textuais utilizadas pelo autor.

**E) CORRETA.** Ao escolher a alternativa E, o leitor demonstra que identificou a intencionalidade do autor em empregar o verbo “manter” no imperativo: recomendar um determinado comportamento.

**5. MATRIZ – AVALIAÇÃO PARA PROGRESSÃO HORIZONTAL  
ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS FINAIS  
LÍNGUA ESPANHOLA**

<b>TÓPICO 1 – Procedimentos de leitura</b>	
D01	Identificar os usos, finalidades, funções e características de composição dos gêneros textuais.
D02	Reconhecer e interpretar elementos e recursos estéticos e formais usados em diferentes gêneros textuais (relação entre informação verbal e não verbal).
D03	Reconhecer e interpretar as intenções comunicativas e discursivas em diferentes gêneros textuais.
D04	Identificar o tema e as ideias principais do texto.
D05	Identificar elementos relacionados às condições de produção e circulação de diferentes gêneros textuais (suporte, autor, data, local de publicação, público leitor, etc.).
D06	Reconhecer e interpretar elementos socioculturais em diferentes gêneros textuais.
D07	Analisar as implicações e os efeitos lexicais e sintáticos, considerando as intenções comunicativas e discursivas do texto.
D08	Localizar informação específica de acordo com os objetivos de leitura do texto.
D09	Identificar ideias explícitas no texto.
D10	Inferir informações implícitas no texto.
D11	Inferir o significado de palavras e expressões desconhecidas com base na temática do texto, no contexto e no conhecimento de regras léxico-sistêmicas (flexões, posições das palavras nas frases, tempos verbais, classes de palavras, etc.).
<b>TÓPICO 2 – Relações entre textos</b>	
D12	Identificar relações de intertextualidade.
D13	Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema, em função de suas condições de produção e recepção.
D14	Reconhecer posições distintas entre duas ou mais opiniões relativas ao mesmo fato ou ao mesmo tema.
<b>TÓPICO 3 – Relações entre recursos expressivos e efeitos de sentido</b>	
D15	Reconhecer e interpretar efeitos de sentido a partir de informação verbal e não verbal (ironia, ambiguidade, posicionamento ideológico, etc.).
D16	Reconhecer o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações.

<b>TÓPICO 4 – Coerência e coesão no processamento do texto</b>	
D17	Identificar as articulações de sentido entre as partes e ideias do texto.
D18	Estabelecer relações entre termos, expressões e ideias que tenham o mesmo referente, de modo a construir os elos coesivos (lexicais e gramaticais) do texto.
D19	Reconhecer e interpretar relações (de equivalência, de oposição, etc.) entre itens lexicais e gramaticais.
<b>TÓPICO 5 – Conhecimento léxico-sistêmico</b>	
D20	Identificar e fazer uso, no processo de compreensão e interpretação do texto, dos determinantes do substantivo (adjetivos; artigos; pronomes possessivos, demonstrativos, indefinidos; numerais; entre outros).
D21	Identificar e fazer uso, no processo de compreensão e interpretação do texto, das categorias de gênero e número de substantivos e adjetivos.
D22	Identificar e fazer uso, no processo de compreensão e interpretação do texto, dos pronomes pessoais sujeito e complemento.
D23	Identificar e fazer uso, no processo de compreensão e interpretação do texto, de formas do presente do indicativo (regular e irregular).
D24	Identificar e fazer uso, no processo de compreensão e interpretação do texto, dos verbos haber, estar e tener.
D25	Identificar e fazer uso, no processo de compreensão e interpretação do texto, dos verbos gustar, interesar, apetecer, encantar, doler, parecer, entre outros.
D26	Identificar e fazer uso, no processo de compreensão e interpretação do texto, dos advérbios (afirmação, negação, tempo, intensidade, entre outros).
D27	Identificar e fazer uso, no processo de compreensão e interpretação do texto, dos conectores (porque, y, ni, pero, pues, entonces, por eso, si).
D28	Identificar e fazer uso, no processo de compreensão e interpretação do texto, das perífrases (ir a + infinitivo, tener que + infinitivo e estar + gerundio).
D29	Identificar e fazer uso, no processo de compreensão e interpretação do texto, das preposições (en, de, a, desde/hasta, para, con/sin, por).
D30	Identificar e fazer uso, no processo de compreensão e interpretação do texto, dos interrogativos e exclamativos.
D31	Identificar e fazer uso, no processo de compreensão e interpretação do texto, dos pretéritos do indicativo (indefinido, perfecto, imperfecto).
D32	Identificar e fazer uso, no processo de compreensão e interpretação do texto, dos comparativos.
D33	Identificar e fazer uso, no processo de compreensão e interpretação do texto, das regras de acentuação básica (agudas, llanas o graves, esdrújulas y sobresdrújulas).
D34	Reconhecer características e fenômenos das variedades linguísticas da Língua Espanhola (voseo e uso de vosotros).
D35	Identificar as marcas linguísticas associadas a questões de adequação sócio-cultural, contextual e de registro.

## TÓPICO 5 – Conhecimento léxico-sistêmico

D36	Identificar e fazer uso, no processo de compreensão e interpretação do texto, do vocabulário relativo à descrição de pessoas, lugares e objetos.
D37	Identificar e fazer uso, no processo de compreensão e interpretação do texto, do vocabulário relativo aos dias da semana, horas, partes do dia, meses e estações do ano.
D38	Identificar e fazer uso, no processo de compreensão e interpretação do texto, do vocabulário relativo à alimentação, pesos, quantidades e medidas.
D39	Identificar e fazer uso, no processo de compreensão e interpretação do texto, do vocabulário relativo ao clima e ao tempo atmosférico.
D40	Identificar e fazer uso, no processo de compreensão e interpretação do texto, do vocabulário relativo às profissões.
D41	Identificar e fazer uso, no processo de compreensão e interpretação do texto, do vocabulário relativo ao vestuário, acessórios e cores.
D42	Identificar e fazer uso, no processo de compreensão e interpretação do texto, do vocabulário relativo ao estado físico, saúde e partes do corpo.
D43	Identificar e fazer uso, no processo de compreensão e interpretação do texto, do vocabulário relativo à família e relações de parentesco.

A Matriz de Referência para avaliação de conhecimentos específicos em Língua Espanhola, tanto para o ensino fundamental quanto para o ensino médio, organiza-se em cinco tópicos, a saber: *Procedimentos de leitura*, *Relações entre textos*, *Relações entre recursos* que se encontram na base textual até a inferência de outras que extrapolam o que está dito explicitamente no texto. Além dessas habilidades solicitam-se, também os expressivos e efeitos de sentido, coerência e coesão no processamento do texto, além de *Conhecimento léxico-sistêmico*.

O primeiro tópico, *Procedimentos de leitura*, agrupa descritores que requerem desde a capacidade de localizar informações até o conhecimento de diferentes gêneros textuais, envolvendo, assim, sua forma de organização, interlocutores e finalidade, por exemplo.

O tópico *Relações entre textos* pressupõe um leitor mais maduro que revela a capacidade de estabelecer relações de intertextualidade. Essa maturidade se revela, por exemplo, na capacidade de reconhecer diferentes tratamentos dados a um tema.

No tópico *Relações entre recursos expressivos e efeitos de sentido* agrupam-se descritores que avaliam a capacidade de reconhecer que a escolha de uma determinada palavra ou de um sinal de pontuação ou de uma notação extrapola sua função sintática, imprimindo ao texto efeitos de sentidos diversos tais como: ironia, ênfase, ambiguidade, dúvida, continuidade, dentre outros.

O tópico *Coerência e coesão no processamento do texto* está diretamente relacionado à integração entre, de um lado, as partes que formam um texto e, do outro, o seu significado central. Para isso tem que se observar as marcas linguísticas que contribuem para a construção do sentido local e, conseqüentemente, do sentido global do texto.

As habilidades que compõem o Tópico 5, *Conhecimento léxico-sistêmico*, exigem conhecimentos relativos a conteúdos gramaticais que envolvem princípios de morfossintaxe e fenômenos que englobam variedades linguísticas. O participante deve ser capaz de identificar e fazer uso de diferentes vocabulários a partir do processo de compreensão de textos, observando as marcas linguísticas associadas a questões de adequações sociocultural, contextual e de registro.

Veja, a seguir, exemplos de questões que avaliam algumas das habilidades dessa matriz.

### Exemplo 01

Lea esta viñeta para responder a las cuestiones 01 y 02:



La frase que aparece en la última viñeta indica que Ágatha

- A) ha actuado de un modo muy grosero para con Gaturro.
- B) ha preferido dejarle a Gaturro en una situación de duda.
- C) ha respondido negativamente a la pregunta de Gaturro
- D) no ha comprendido bien lo que le ha preguntado Gaturro.
- E) no ha escuchado con atención lo que le ha dicho Gaturro

### Vamos analisar a resolução dessa questão?

**Primeiro, é importante sabermos o que se pretende aferir nesse exemplo.**

Essa questão tem como objetivo avaliar a capacidade de identificar a relação entre as expressões referentes ao uso da pontuação em língua espanhola e o sentido que as mesmas estabelecem no texto, de acordo com o D16 na Matriz de Referência.

**Vamos entender também as alternativas de resposta dessa questão!**

**A) Incorreta.** Ágatha não diz absolutamente nada sobre a pergunta de Gaturro, então não podemos dizer que tenha sido necessariamente grosseira.

**B) Correta.** Como Ágatha não responde a pergunta de Gaturro, não se sabe se a resposta seria sim ou não, ficando assim em uma situação de dúvida. O personagem afirma ter sido deixado com reticências, sinal da pontuação que exprime a dúvida sobre a continuação da mensagem.

**C) Incorreta.** 1 Ágatha não respondeu a pergunta.

**D) Incorreta.** Como não houve nenhuma manifestação por parte de Ágatha não é possível saber se ela compreendeu ou não a pergunta.

**E) Incorreta.** Novamente não há nenhum elemento no cartum que nos indique que Ágatha não estava prestando atenção.

### Exemplo 02

En esta conversación, la forma verbal “me querés” se refiere a la siguiente persona del discurso:

- A) tú.
- B) Ud.
- C) Uds.
- D) vos.
- E) vosotros.

### Vamos analisar a resolução dessa questão?

**Primeiro, é importante sabermos o que se pretende aferir nesse exemplo.**

Essa questão tem como objetivo avaliar a capacidade de identificar as variantes da língua espanhola no que se refere ao uso dos pronomes pessoais sujeito, de acordo com o D22 na Matriz de Referência.

**Vamos entender também as alternativas de resposta dessa questão!**

**A) Incorreta.** Se os personagens se tratassem como tú, a forma verbal correta seria “me quieres”.

**B) Incorreta.** Se os personagens se tratassem como usted (Ud.), a forma verbal correta seria “me quiere”.

**C) Incorreta.** Se os personagens se tratassem como ustedes (Uds.), a forma verbal correta seria “me quieren”.

**D) Correta.** O pronome “vos” se caracteriza pela presença de uma vogal tónica e –s ao final de suas formas verbais.

**E) Incorreta.** Se os personagens se tratassem como vosotros, a forma verbal correta seria “me queréis”.

**6. MATRIZ – AVALIAÇÃO PARA PROGRESSÃO HORIZONTAL  
ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS FINAIS  
LÍNGUA INGLESA**

<b>TÓPICO 1 – Estratégias de leitura</b>	
D01	Compreender as diferentes condições de produção/recepção de discursos.
D02	Localizar informações explícitas a partir da leitura dos diversos gêneros textuais (scanning).
D03	Inferir informações implícitas em textos.
D04	Identificar o tema geral do texto e suas condições de produção: suporte, autor, data e local de publicação (skimming).
D05	Inferir o significado de palavras desconhecidas a partir da temática textual, do conhecimento de regras gramaticais e aspectos lexicais.
D06	Deduzir o sentido dos vários gêneros textuais, no processo de interação leitor-texto a partir dos conhecimentos de mundo, textual e léxico-sistêmico.
D07	Estabelecer relações entre gêneros e os recursos linguísticos e não linguísticos utilizados pelo autor.
D08	Identificar o gênero de um texto.
D09	Identificar a função de textos de diferentes gêneros.
<b>TÓPICO 2 – Processamento do texto – Recepção e compreensão de textos em LEM</b>	
D10	Comparar textos, por meio do reconhecimento de diferentes formas de tratar uma informação e de posições distintas relativas ao mesmo fato ou tema.
D11	Fazer uso de coerência e coesão no processamento de informações textuais.
D12	Identificar características lexicais e sintáticas de alguns dos tipos textuais (argumentações, exposições, injunções, descrições, narrações).
D13	Estabelecer relações referenciais entre termos, expressões e ideias, de modo a construir os elos coesivos (lexicais e gramaticais) nos vários gêneros textuais.
D14	Reconhecer o efeito de sentido de itens lexicais.
<b>TÓPICO 3 – Conhecimento léxico-sistêmico</b>	
D15	Reconhecer as funções sociocomunicativas dos tempos verbais: presente, passado e futuro.
D16	Reconhecer as funções sociocomunicativas dos numerais, verbos auxiliares/modais, preposições e adjetivos.
D17	Reconhecer o uso dos pronomes pessoais, interrogativos, indefinidos e demonstrativos.
D18	Reconhecer o uso do singular e plural na LEM.
D19	Reconhecer o uso de marcadores de discurso.
D20	Reconhecer e produzir numerais cardinais e ordinais (forma escrita de valores, numerais cardinais e ordinais, datas e números de telefone).
D21	Empregar as preposições, advérbios, adjetivos e substantivos.
D22	Empregar os graus dos adjetivos.
D23	Empregar o plural dos substantivos, ordem de palavras e formação de palavras (pelo acréscimo de sufixos e prefixos).
D24	Empregar as wh-words (who, where, what, etc).

A Matriz de Referência de Língua Inglesa da avaliação para Progressão Horizontal dos Professores da Rede Estadual de Ensino do Amazonas Ensino Fundamental é composta de 3 tópicos, *Estratégias de leitura*; *Processamento do texto – Recepção e compreensão de textos em LEM*; *Conhecimento léxico-sistêmico*.

Cada um desses tópicos apresenta um conjunto de descritores que permite elaborar questões para avaliar as habilidades descritas por eles. Todas as questões terão o suporte, bem como o comando e as alternativas de resposta, redigidos em Língua Inglesa.

As questões relativas ao tópico *Estratégias de leitura* contemplam habilidades relacionadas à compreensão dos textos, como localização de informações, processos inferenciais, identificação de diferentes gêneros textuais e seus recursos linguísticos.

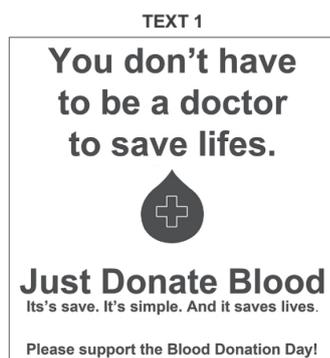
Para resolver as questões relativas ao tópico *Processamento do texto – Recepção e compreensão de textos em LEM* é necessário dominar as habilidades de comparar textos, reconhecer recursos coesivos e seus efeitos de sentido e/ou referentes, identificar efeitos de sentido provocados por seleção lexical, recursos morfossintáticos ou gráficos.

As habilidades avaliadas no tópico *Conhecimento léxico-sistêmico relacionam-se* ao reconhecimento das classes gramaticais e seus usos, além do domínio das regras gramaticais referentes a cada uma das categorias.

Veja exemplos de questões que avaliam algumas das habilidades descritas nessa matriz.

### Exemplo 01

Answer the question according to Text 1:



Available at: <<http://amiexmoth.blogspot.com/2011/02/blood-donation-program.html>>. Access on: September 5th, 2011.

The text above is directed to

- C) doctors.
- D) donators.
- E) everyone.
- F) savers.
- G) supporters.

**Vamos analisar a resolução dessa questão?**

**Primeiro, é importante sabermos o que se pretende aferir nesse exemplo.**

Essa questão avalia a habilidade de compreender as diferentes condições de produção/recepção de discursos.

**Vamos entender também o gabarito dessa questão!**

**A) Incorreta.** Essa alternativa pode atrair o leitor que se fixa em palavras presentes no texto, mas o que se diz é que não é preciso ser um médico para salvar vidas doando sangue, por isso é destinado a todas as pessoas.

**B) Incorreta.** A alternativa é inadequada porque o texto objetiva incentivar pessoas a doar sangue, por isso não é direcionado apenas aos que já são doadores.

**C) Correta.** Essa é a alternativa que corresponde à habilidade avaliada nessa questão: compreender as diferentes condições de produção/recepção de discursos

**D) Incorreta.** A alternativa D não está apropriada porque o texto pretende incentivar as pessoas, de forma geral, a doar sangue e salvar vidas, não apenas àqueles que trabalham com salvamento.

**E) Incorreta.** Essa alternativa também não está correta porque houve inadequação de associação entre a palavra ‘support’ no texto e a palavra ‘supporters’ na alternativa. A palavra ‘support’, no texto, tem o sentido de ‘apoiar’. ‘Supporter’ tem o sentido de ‘torcedor’ e o termo não está de acordo com o contexto.

## Exemplo 02:

Choose the correct alternative to answer the question:

Text 1	Text 2
<p><b>LONDON 2012 PARALYMPIC GAMES</b></p>  <p>The London 2012 Organising Committee has confirmed that Her Majesty The Queen, accompanied by His Royal Highness The Duke of Edinburgh, will open the Paralympic Games in the Olympic Stadium on 29 August. As Head of State, The Queen will proclaim the Paralympic Games open by saying: 'I declare open the London 2012 Paralympic Games'.</p> <p>Available at: &lt;<a href="http://www.london2012.com/news/2012/02/london-2012-paralympic-games-to-be-opened-by-the-queen.php">http://www.london2012.com/news/2012/02/london-2012-paralympic-games-to-be-opened-by-the-queen.php</a>&gt;. Access on: March 1st, 2012. Adapted.</p>	<p><b>OLYMPIC GAMES</b></p>  <p>The <b>Olympic Games</b> is a major international event in which thousands of athletes participate in a variety of competitions. More than 200 nations of the world participate. The Games are currently held every two years, with Summer and Winter Olympic Games alternating. Originally, the ancient Olympic Games were held in Olympia, Greece, from the 8th century BC to the 4th century A.D.</p> <p>Available at: &lt;<a href="http://en.wikipedia.org/wiki/Olympic_Games">http://en.wikipedia.org/wiki/Olympic_Games</a>&gt;. Access on: March 13 th, 2012. Adapted.</p>

Write True (T) or False (F):

- ( ) The Duke of Edinburgh will open the Paralympic games alone.
- ( ) The Paralympic games always happen in England.
- ( ) The Queen is not the Head of State.
- ( ) There are more than 200 nations participating in the Olympic Games.
- ( ) There are thousands of athletes taking part in the Olympic Games.

The correct sequence is

- A) F, F, F, T, T.
- B) F, F, T, T, F.
- C) T, T, T, F, F.
- D) T, F, F, F, T.
- E) F, T, F, T, T.

Vamos analisar a resolução dessa questão?

Primeiro, é importante sabermos o que se pretende aferir nesse exemplo.

Essa questão avalia a habilidade de comparar textos por meio do reconhecimento de diferentes formas de tratar uma informação e de posições distintas relativas ao mesmo fato ou tema.

**Vamos entender também as alternativas de resposta dessa questão!**

- A) Correta.
- B) Incorreta.
- C) Incorreta.
- D) Incorreta.
- E) Incorreta.

Essa questão avalia a habilidade de comparar textos por meio do reconhecimento de diferentes formas de tratar uma informação e de posições distintas relativas ao mesmo fato ou tema. **O gabarito do item é a letra A.**

Analisando as afirmativas propostas, chegamos a conclusão do gabarito acima.

- A primeira afirmativa é falsa porque os jogos serão abertos pela Rainha. O Príncipe será sua companhia.
- A segunda afirmativa é falsa porque os jogos ocorreram na Inglaterra em 2012. Não significa que sempre ocorrem lá.
- A terceira afirmativa é falsa, pois o texto deixa claro que a Rainha é Chefe de Estado.
- A quarta alternativa é verdadeira, uma vez que o dado mencionado está claro no segundo período do Texto 2.
- A última afirmativa é verdadeira, pois a informação está clara no primeiro período do Texto 2. Sendo assim, as demais opções estão incorretas.

**7. MATRIZ – AVALIAÇÃO PARA PROGRESSÃO HORIZONTAL  
ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS FINAIS  
MATEMÁTICA**

<b>TÓPICO 1 – Aritmética e Álgebra</b>	
D01	Resolver problemas envolvendo adição, multiplicação, subtração, divisão, potenciação ou radiciação de números inteiros e racionais, na forma fracionária e decimal.
D02	Converter números racionais da forma fracionária para a forma decimal e vice-versa.
D03	Utilizar números naturais, frações ou números na forma decimal para ordenar, aproximar e estimar medidas.
D04	Resolver problemas envolvendo grandezas direta ou inversamente proporcionais.
D05	Resolver problemas envolvendo a decomposição de um número inteiro em fatores primos, o máximo divisor comum e/ou o mínimo múltiplo comum.
D06	Resolver problemas envolvendo estimativas ou cálculos com porcentagens e juros (simples e compostos).
D07	Expressar algebricamente relações entre grandezas.
D08	Resolver problemas aritméticos ou geométricos envolvendo equações ou inequações de primeiro e segundo grau ou sistemas de equações lineares.
D09	Utilizar conhecimentos numéricos para resolver problemas envolvendo medidas de tempo, temperatura, unidade monetária, comprimento, área e/ou volume.
D10	Resolver problemas envolvendo média aritmética simples e ponderada.
<b>TÓPICO 2 – Funções, tabelas e gráficos</b>	
D11	Resolver problemas envolvendo funções do 1º ou 2º grau.
D12	Interpretar informações apresentadas por meio de gráficos ou tabelas, de forma quantitativa e qualitativa.
<b>TÓPICO 3 – Geometria</b>	
D13	Estimar comprimentos, áreas e volumes.
D14	Relacionar os principais elementos de um círculo (raio, corda, diâmetro e perímetro) ou de polígonos (número de lados, soma dos ângulos internos e dos ângulos externos e número de diagonais).
D15	Resolver problemas envolvendo ângulos formados pela intersecção de retas paralelas e transversais.
D16	Identificar sólidos a partir de suas planificações ou vistas (lateral, frontal e superior) e vice-versa.

TÓPICO 3 – Geometria	
D17	Resolver problemas envolvendo o cálculo de perímetro e/ou área de círculos, segmentos de círculos, setores circulares, polígonos ou figuras planas que se decompõem em quadriláteros e triângulos.
D18	Resolver problemas envolvendo o cálculo de volume e/ou área da superfície de cilindros e prismas.
D19	Resolver problemas envolvendo semelhança de triângulos e o Teorema de Tales.
D20	Resolver problemas envolvendo relações métricas num triângulo retângulo.
D21	Resolver problemas envolvendo razões trigonométricas num triângulo retângulo.
TÓPICO 4 – Lógica	
D22	Identificar padrões em sequências numéricas ou geométricas.
D23	Extrair conclusões lógicas a partir de premissas dadas.
D24	Fornecer contraexemplos para afirmações falsas.
D25	Identificar erros de raciocínio lógico ou aritmético.
D26	Estabelecer generalizações a partir de casos particulares.
D27	Reconhecer casos particulares a partir de situações gerais.

A Matriz de Referência de Matemática da avaliação para Progressão Horizontal dos Professores da Rede Estadual de Ensino do Amazonas – Ensino Fundamental – Anos Finais é composta de 04 tópicos:

1. Aritmética e Álgebra;
2. Funções, tabelas e gráficos;
3. Geometria;
4. Lógica.

Cada um desses tópicos apresenta um conjunto de descritores que permite elaborar questões para avaliar as habilidades matemáticas descritas por eles.

As questões relativas ao tópico *Aritmética e Álgebra* contemplam habilidades básicas que necessitam da elaboração de estratégias para resolução de problemas envolvendo manipulação

de números racionais apresentados em suas diferentes formas; critérios de divisibilidade; sistemas lineares; noções de média aritmética; a percepção de relações existentes entre determinadas grandezas, sejam elas diretamente ou inversamente proporcionais de modo a conseguir expressá-las de forma algébrica; traduzir algebricamente por meio de uma comparação entre valores percentuais, uma situação problema de modo a determinar o valor de uma variável desconhecida, assim como, utilizar noções de medida de grandezas na modelagem de equações que permitem encontrar a solução de um problema.

### Exemplo 1:

A área total de um clube mede 8 000 m<sup>2</sup>. Dessa área, 25% é ocupada por quadras esportivas, sendo que as quadras de peteca correspondem a 40% da área ocupada pelas quadras esportivas.

A área do clube destinada às quadras de peteca, em metros quadrados, é

- A) 200
- B) 800
- C) 1 200
- D) 3 200
- E) 5 200

### Vamos analisar a resolução dessa questão?

**Primeiro, é importante sabermos o que se pretende aferir nesse exemplo.**

Essa questão avalia a habilidade de resolver problemas envolvendo cálculos com porcentagem.

### Vamos entender também as alternativas de resposta dessa questão!

**A) Incorreta.** A opção por essa alternativa demonstra que foram apropriados os conceitos relativos à porcentagem, dividindo apenas a medida de 8 000 m<sup>2</sup> por 40.

**B) Correta.** Para encontrar a medida da área correspondente às quadras de peteca, faz-se necessário calcular a medida da área desse clube destinada às quadras esportivas, que corresponde a 25% de 8 000 m<sup>2</sup>, ou seja, 2 000 m<sup>2</sup>, dos quais 40% destinam-se às quadras de peteca. Ou ainda, uma outra possibilidade seria calcular 40% de 25% do todo corresponde ao cálculo de 10% do todo, ou seja, 10% de 8 000 m<sup>2</sup>, que equivale a 800 m<sup>2</sup>,

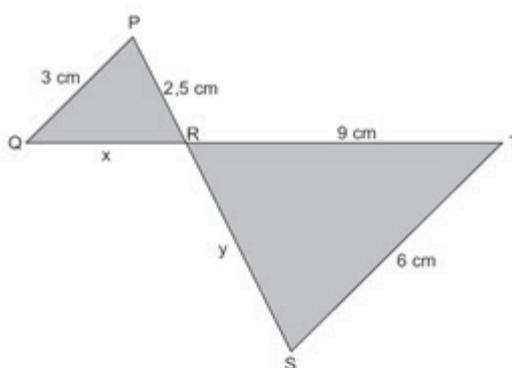
**C) Incorreta.** A alternativa C, indica que percorreu-se o seguinte caminho na sua resolução: observou-se a diferença de  $40\% - 25\% = 15\%$  como o percentual correspondente à medida da área das quadras de peteca em relação à área total do clube. Dessa forma, calculou-se 15% de 8 000 m<sup>2</sup>, e concluindo que as quadras de peteca medem 1 200 m<sup>2</sup>.

D) **Incorreta.** A opção por essa alternativa demonstra que foi feito o cálculo do valor correspondente a 40% da área de 8 000 m<sup>2</sup>, demonstrando não ter desenvolvido a compreensão de que a área das quadras de peteca representa 40% da área ocupada pelas quadras esportivas e não da área total do clube.

E) **Incorreta.** A opção por essa alternativa indica que foi considerado o cálculo de 40% de 25% do todo corresponde ao cálculo de 65% de 8 000 m<sup>2</sup>, associando à medida de 5 200 m<sup>2</sup> como resposta.

### Exemplo 2:

Na figura, a seguir, os segmentos PQ e TS são paralelos.



Qual é a soma das medidas dos lados QR e RS?

- A) 4,5 cm
- B) 7,5 cm
- C) 9,5 cm
- D) 10 cm
- E) 20 cm

**Vamos analisar a resolução dessa questão?**

**Primeiro, é importante sabermos o que se pretende aferir nesse exemplo.**

Essa questão avalia a habilidade de se resolver problemas envolvendo semelhança de triângulos.

**Vamos entender também as alternativas de resposta dessa questão!**

**A) Incorreta.** A opção pela alternativa A demonstra a apropriação da semelhança entre esses triângulos e a razão de semelhança, porém indica apenas o valor correspondente à medida do segmento QR.

**B) Incorreta.** Na opção pela alternativa B, possivelmente, verifica-se a semelhança entre os triângulos, porém é feito o cálculo da razão de semelhança  $\frac{RT}{QP} = \frac{9\text{cm}}{3\text{cm}} = 3$ , considerando de forma equivocada a correspondência entre os lados RT e QP. Em seguida, considera-se a correspondência entre os lados PR e RS, indicando o valor de 7,5 cm como medida do lado RS.

**C) Correta.** Para resolvê-la, deve-se valer do paralelismo entre os segmentos PQ e TS para verificar que os ângulos  $\widehat{QPR}$  e  $\widehat{TSR}$ , bem como os ângulos  $\widehat{RTS}$  e  $\widehat{RQP}$ , correspondem aos pares de ângulos alternos e internos congruentes. Do caso de semelhança de triângulos AA, segue que os triângulos QPR e RTS são semelhantes, cuja razão entre os lados correspondentes TS e QP fornece a razão de semelhança  $\frac{TS}{QP} = \frac{6\text{cm}}{3\text{cm}} = 2$ . Dessa forma, analisando os lados correspondentes, é possível concluir que  $\text{med}(QR) = 4,5\text{ cm}$ , e  $\text{med}(SR) = 5\text{ cm}$ , calculando em seguida  $\text{med}(QR) + \text{med}(SR) = 9,5\text{ cm}$ .

**D) Incorreta.** Ao assinalar essa alternativa, possivelmente, apropria-se da semelhança entre os triângulos QPR e RTS e da razão de semelhança, porém soma-se a medida dos lados de cada triângulo, indicando a medida do perímetro do triângulo QPR.

**E) Incorreta.** As justificativas do equívoco são as mesmas da alternativa D, porém somado a medida do perímetro do triângulo RTS.

**8. MATRIZ – AVALIAÇÃO PARA PROGRESSÃO HORIZONTAL  
ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS FINAIS  
CIÊNCIAS DA NATUREZA**

<b>TÓPICO 1 – Ciclo da matéria e fluxo de energia</b>	
D01	Identificar em cadeias e teias alimentares as funções atribuídas aos seres vivos (produtores, consumidores e decompositores) e situações que provoquem desequilíbrio nessas cadeias e teias.
<b>TÓPICO 2 – Fotossíntese, respiração celular e fermentação</b>	
D02	Relacionar a produção de glicose pela fotossíntese com a transformação de energia luminosa e de materiais (água, gás carbônico e sais).
D03	Relacionar respiração celular e fermentação com processos de obtenção de energia a partir de alimentos.
<b>TÓPICO 3 – Litosfera: constituição, fenômenos e poluição</b>	
D04	Analisar dados sobre o destino do lixo, identificando medidas para minimizar a produção de lixo nos ambientes.
D05	Identificar os componentes do solo, relacionando a sua composição com a exploração de minerais e reciclagem dos materiais para a preservação ambiental.
<b>TÓPICO 4 – Hidrosfera: constituição, fenômenos e poluição</b>	
D06	Analisar dados sobre o destino do esgoto, tratamento de água e as condições de córregos, rios e lagos.
D07	Relacionar as propriedades específicas da água com os seus estados físicos no ambiente e com a sua utilização como solvente.
<b>TÓPICO 5 – Atmosfera: constituição, fenômenos e poluição</b>	
D08	Identificar e interpretar medidas que permitem controlar e/ou minimizar problemas ambientais, tais como intensificação do efeito estufa, destruição da camada de ozônio, mudanças climáticas e chuva ácida.
D09	Reconhecer os componentes do ar atmosférico e o papel da atmosfera no efeito estufa, assim como a participação dos gases em reações químicas comuns.
<b>TÓPICO 6 – Sistemas humanos e sua integração</b>	
D10	Compreender o corpo humano como um todo integrado, considerando seus níveis de organização: células, tecidos, órgãos e sistemas.
D11	Caracterizar e identificar as principais doenças que afetam os sistemas humanos, destacando entre elas as infectocontagiosas, as parasitárias, as degenerativas, as ocupacionais, as carências, as sexualmente transmissíveis (DST) e as provocadas por toxinas ambientais.
<b>TÓPICO 7 – Astronomia</b>	
D12	Reconhecer os elementos astronômicos visíveis em galáxias, constelações, sistemas, planetas, estrelas, luas e cometas, identificando quais são astros do sistema solar e as distâncias relativas entre eles.
D13	Identificar as orientações cardeais reconhecendo sua importância para a localização e o deslocamento na Terra.

<b>TÓPICO 8 – Modelos para a constituição da matéria</b>	
D14	Identificar e caracterizar as partículas constituintes do átomo e sua organização.
D15	Reconhecer elementos químicos como constituintes básicos dos materiais e identificá-los, por meio de consulta à tabela periódica, assim como pelos seus respectivos números atômicos e número de massa.
D16	Explicar as diferenças entre condutores e isolantes elétricos como resultado da mobilidade de cargas elétricas nos condutores (elétrons livres nos metais e íons em solução).
D17	Usar o modelo de partículas para interpretar e explicar os estados físicos e suas mudanças, a constituição dos materiais e os fenômenos diversos, tais como: dissolução, cristalização, difusão e mudanças de estados físicos.
<b>TÓPICO 9 – Identidade dos seres vivos</b>	
D18	Reconhecer que as células possuem estrutura tridimensional; toda célula se origina de outra célula; todas as células são constituídas das mesmas substâncias químicas; todas as células possuem metabolismo semelhante; as células contêm as informações genéticas dos seres vivos.
<b>TÓPICO 10 – A vida nos ambientes</b>	
D19	Identificar como características para agrupamento dos seres vivos os seguintes critérios: modo de nutrição, modo de obtenção de oxigênio, modo de reprodução e tipo de sustentação do corpo.
D20	Identificar os grupos de seres vivos dos reinos Monera, Protista, Fungi, Animalia e Plantae quanto às características morfofisiológicas e evolutivas.
D21	Relacionar características adaptativas dos organismos com seu modo de vida ou com seus limites de distribuição em diferentes ambientes, em especial em ambientes brasileiros.
<b>TÓPICO 11 – Os ambientes da Terra</b>	
D22	Analisar textos que descrevem o ambiente da Terra primitiva (composição de gases, radiação e reações químicas), identificando os argumentos que corroboram com a hipótese de Oparin sobre a origem da vida na Terra.
D23	Reconhecer e caracterizar os diferentes biomas da Terra.
<b>TÓPICO 12 – Transformações e transferências de energia</b>	
D24	Reconhecer a existência de diferentes formas de produção, transformação e uso de energia no planeta.
<b>TÓPICO 12 – Transformações e transferências de energia</b>	
D25	Reconhecer as transformações de energia no deslocamento de um corpo.
D26	Reconhecer que as transformações físicas e químicas dos materiais ocorrem com absorção e liberação de energia.

<b>TÓPICO 13 – Propriedades dos materiais e transformação da matéria</b>	
D27	Identificar as propriedades específicas dos materiais, tais como: densidade, solubilidade, temperaturas de fusão e ebulição e diferenciar substâncias e misturas pela constância ou não dessas propriedades.
D28	Relacionar as propriedades específicas dos materiais com os processos de separação dos componentes de uma mistura.
D29	Reconhecer a ocorrência de uma reação química por meio de evidências e da comparação entre sistemas inicial e final, pela variação das propriedades dos materiais, por rearranjo de átomos e pela conservação das massas dos reagentes.
<b>TÓPICO 14 – Noções de genética</b>	
D30	Identificar as características fenotípicas e evidências de hereditariedade, utilizando os princípios básicos da herança mendeliana aplicados em exercícios de genealogias humanas e em situações-problema que envolvam características dominantes, recessivas, em relação a algumas heranças.
<b>TÓPICO 15 – Evolução dos seres vivos</b>	
D31	Comparar as teorias evolucionistas.
D32	Identificar evidências do processo de evolução biológica.
<b>TÓPICO 16 – Eletricidade e magnetismo</b>	
D33	Analisar a relação matemática existente entre a voltagem, resistência elétrica e corrente elétrica.
D34	Identificar a importância da diferença de potencial no funcionamento dos aparelhos elétricos.
D35	Relacionar potência elétrica e consumo de energia em dispositivos elétricos como chuveiros e lâmpadas.
D36	Reconhecer o funcionamento de ímãs e bússolas.
<b>TÓPICO 17 – Ondas: Luz e som</b>	
D37	Diferenciar ondas mecânicas de ondas eletromagnéticas e ondas transversais de ondas longitudinais.
D38	Relacionar comprimento, frequência e velocidade de propagação de uma onda.
<b>TÓPICO 18 – Temperatura e calor</b>	
D39	Diferenciar os conceitos de temperatura e calor a partir de situações cotidianas.

TÓPICO 19 – Leis de Newton	
D40	Associar o princípio da inércia à tendência natural de um corpo permanecer no estado em que se encontra.
D41	Descrever o princípio da ação e reação.
D42	Reconhecer que a força aplicada a um corpo provoca a aceleração.
D43	Distinguir as grandezas massa e peso de um corpo.
TÓPICO 20 – Biotecnologia	
D44	Reconhecer os benefícios da biotecnologia para a saúde (produção de insulina), para a produção de alimentos (produção de plantas resistentes a vírus; verduras e frutas mais saborosas e duradouras) e outros.
TÓPICO 21 – Reações químicas no cotidiano	
D45	Reconhecer os diversos fatores no cotidiano que favorecem a ocorrência das transformações químicas, tais como: presença de oxigênio no ar, presença de luz, calor, umidade e a ação de micro-organismos.

A Matriz de Referência de Ciências da Natureza para Avaliação para Progressão Horizontal dos Professores da Rede Estadual de Ensino do Amazonas - Ensino Fundamental – Anos Iniciais é composta por 21 tópicos.

Cada um desses tópicos apresenta um conjunto de descritores que permitem elaborar questões para avaliar as habilidades descritas por eles.

As questões referentes ao tópico *Ciclo da matéria e fluxo de energia* avaliam a habilidade de identificação de níveis tróficos em cadeias e teias alimentares assim como, situações de desequilíbrio que possam atingi-las.

No tópico *Fotossíntese, respiração celular e fermentação*, é avaliada a capacidade de estabelecer relação entre a conversão da energia luminosa pelos vegetais e a produção de glicose e a capacidade de relacionar os processos de obtenção de energia a partir dos alimentos.

Já no tópico *Litosfera: constituição, fenômenos e poluição*, são avaliadas as habilidades referentes à composição do solo, relacionando-a com a exploração de recursos. Também são avaliadas por esse tópico as habilidades relacionadas à destinação adequada do lixo, assim como, àquelas relacionadas às medidas de redução de sua produção.

Para resolver as questões relativas ao tópico *Hidrosfera: constituição, fenômenos e poluição* é necessário a análise dos dados sobre o destino do esgoto, tratamento de água e condições de saneamento de córregos, lagos e rios.

As questões relacionadas ao tópico *Atmosfera: constituição, fenômenos e poluição* avaliam habilidades que se referem à identificação de medidas que permitem controlar problemas ambientais, assim como, o papel da atmosfera no efeito estufa.

O tópico *Sistemas humanos e sua integração* se destina a avaliar as habilidades relacionadas à compreensão do corpo humano como um sistema integrado reconhecendo a existência dos níveis de organização. Também são contempladas as habilidades que serve à caracterização e à identificação dos diferentes tipos de doenças que acometem o organismo humano.

As questões relacionadas ao tópico *Astronomia*, avaliam habilidades relacionados aos conhecimentos básicos de astronomia como a identificação de astros do sistema solar. Nesse tópico também são avaliadas as habilidades referentes às orientações cardiais reconhecendo sua importância para a localização e o deslocamento.

Para resolver as questões relativas ao tópico *Identificação dos seres vivos* é necessário que se tenha a capacidade de reconhecer as características principais de uma célula.

Já no tópico *A vida nos ambientes* os itens avaliam habilidades relacionadas à identificação dos diferentes grupos de seres vivos quanto à sua morfologia e fisiologia. Nesse tópico é avaliada também a habilidade de relacionar as características adaptativas ao modo de vida e distribuição geográfica de determinados organismos.

As habilidades a serem avaliadas no tópico *Os ambientes da Terra*, exigem a capacidade de análise de textos sobre as condições da Terra primitiva e a identificação de argumentos que corroborem com a Teoria de Oparin. Ainda nesse tópico também são abordadas questões referentes ao reconhecimento e caracterização dos diferentes biomas terrestres.

A resolução das questões relacionadas ao tópico *Evolução dos seres vivos* exige a capacidade de identificar e comparar as diferentes teorias evolucionistas, assim como, identificar, em grupo de seres vivos, as evidências do processo de evolução biológica.

As habilidades avaliadas pelo tópico *Biotecnologia* exigem o reconhecimento dos benefícios da aplicação da biotecnologia para a saúde e para a produção de alimentos na vida cotidiana.

O tópico *Eletricidade e Magnetismo* compreende conceitos básicos, tais como tensão elétrica, potência elétrica associada ao consumo de energia em um determinado tempo dado e campo magnético, bem como a interação que há entre eletricidade e magnetismo. A partir desses

conceitos básicos, o participante deverá analisar a relação matemática existente entre voltagem, resistência e corrente elétrica e estimar valores de consumo de energia elétrica em aparelhos elétricos. E, ainda, reconhecer o funcionamento de ímãs e bússolas.

No tópico referente a *Ondas: Luz e Som*, o participante deverá conhecer alguns conceitos básicos como comprimento e frequência de uma onda e velocidade de propagação, bem como as relações matemáticas existentes entre esses conceitos. A partir dessas relações, ele deverá calcular valores de frequência, velocidade de propagação ou comprimento de onda dado dois desses valores. Ainda nesse tópico, o participante deverá conhecer as classificações de ondas quanto a sua natureza e à forma de propagação.

Para o tópico relacionado à *Temperatura e Calor*, o participante deverá conhecer os conceitos de temperatura e calor, bem como saber diferenciá-los em situações do cotidiano. Entender que a variação de temperatura de um corpo está relacionada com o fluxo de calor a que esse corpo está submetido (calor entrando ou saindo do corpo).

Para o tópico da matriz, *Leis de Newton*, o participante deverá dominar os conceitos de inércia, lei da ação e reação, demonstrando saber descrever esses conceitos; distinguir as grandezas massa e peso de um corpo; calcular o valor do peso de um corpo dado o valor da aceleração da gravidade; reconhecer que uma força aplicada a um corpo provoca a aceleração e saber calcular, usando a segunda Lei de Newton, o valor dessa aceleração.

No tópico *constituição da matéria* os participantes devem compreender a definição da matéria, reconhecer os diferentes tipos de substâncias e suas propriedades, identificando as partículas atômicas e sua organização, elementos químicos e suas localizações na tabela periódica; diferenciar os condutores elétricos e os isolantes; explicar os estados físicos, suas mudanças de estado e fenômenos como dissolução, cristalização e difusão.

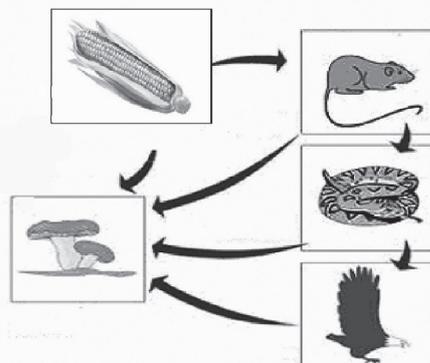
O tópico *propriedades físicas da matéria* envolve a compreensão das propriedades físicas da matéria, como: densidade, solubilidade, temperatura de fusão e ebulição; diferenciar substâncias puras de misturas e métodos de separação de mistura.

No tópico *propriedades químicas* será exigido do participante a compreensão das propriedades químicas da matéria, como: identificar e reconhecer uma reação química por meio de evidências macroscópicas e microscópicas; diferenciar uma transformação física de uma química por meio da variação de propriedades, rearranjo de átomos e pela conservação das massas.

Vejamos agora, exemplos de questões que avaliam algumas habilidades dessa matriz.

## Exemplo 01

(B120011EX) A imagem abaixo mostra uma cadeia alimentar.



Disponível em: <[http://www.mundovestibular.com.br/materias/img/bio\\_eco\\_01.jpg](http://www.mundovestibular.com.br/materias/img/bio_eco_01.jpg)>. Acesso em: 24 fev. 2011. Adaptado.

Nessa cadeia, qual ser vivo é o decompositor?

- A) Cobra.
- B) Fungo.
- C) Gavião.
- D) Milho.
- E) Rato.

### Vamos analisar a resolução dessa questão?

**Primeiro, é importante sabermos o que se pretende aferir nesse exemplo.**

Para a resolução dessa questão é necessário ter a capacidade de diferenciar os produtores, consumidores e decompositores em uma cadeia alimentar.

**Vamos entender também as alternativas de resposta dessa questão!**

**A) Incorreta.** Ao assinalar a alternativa A, provavelmente não se identifica a cobra como consumidora de segunda ordem.

**B) Correta.** Já quem opta pela alternativa B, o gabarito, demonstra domínio sobre o conceito de ser vivo decompositor e sua atuação em uma cadeia alimentar.

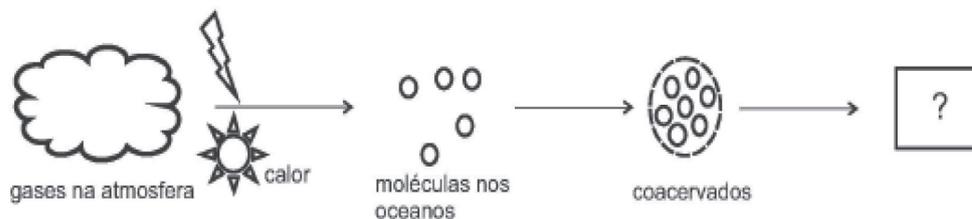
**C) Incorreta.** Ao optar pela alternativa C, provavelmente, atribui-se a função de decomposição ao ser vivo que ocupa o último nível trófico da cadeia alimentar.

**D) Incorreta.** Quem opta pela alternativa D, provavelmente, cometeu um erro ao classificar as plantas (no caso o milho) como agentes decompositores.

**E) Incorreta.** Nessa alternativa, provavelmente, classificam-se os seres decompositores da cadeia alimentar como os primeiros a se alimentarem, ou seja, na primeira ordem de consumo.

## Exemplo 02

(B100006C2) O esquema abaixo mostra algumas etapas relacionadas à origem da vida.



Disponível em: <http://files.acienciadabiologia.webnode.com.br/200000011-c2b56c3327/coacervados.jpg>. Acesso em: 04 ago. 2011. Adaptado.

A etapa seguinte à formação dos coacervados corresponde ao surgimento

- A) das células eucarióticas.
- B) das primeiras mitocôndrias.
- C) das substâncias orgânicas.
- D) dos primeiros cloroplastos.
- E) dos seres vivos primitivos.

### Vamos analisar a resolução dessa questão?

**Primeiro, é importante sabermos o que se pretende aferir nesse exemplo.**

Essa questão avalia a habilidade de identificar as etapas da formação dos primeiros seres vivos, segundo a Teoria de Oparin.

### Vamos entender também as alternativas de resposta dessa questão!

**A) Incorreta.** A alternativa A não identifica as células eucarióticas como decorrentes de um processo evolutivo mais complexo.

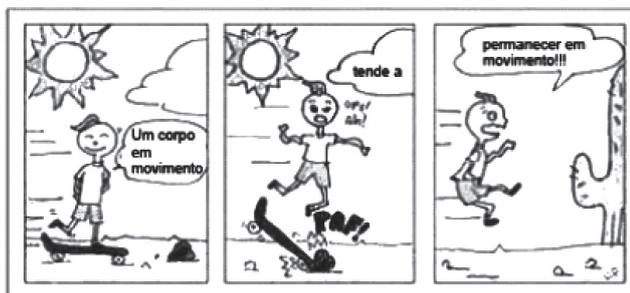
**B) Incorreta.** Ao optar pela alternativa B, possivelmente, não há compreensão da complexidade estrutural e metabólica das mitocôndrias.

**C) Incorreta.** Aqueles que optaram pela alternativa C demonstraram que, provavelmente, não reconhecem as “moléculas nos oceanos” como sendo de natureza orgânica.

**D) Incorreta.** Aqueles que marcaram a alternativa D, provavelmente, não compreenderam a complexidade estrutural e metabólica dos cloroplastos.

**E) Correta.** Já aqueles que marcaram a alternativa E demonstraram que reconheceram que o aumento da complexidade dos coacervados originou as primeiras formas vivas, mesmo que ainda muito simples.

### Exemplo 03:



Qual lei da física está representada na tirinha?

- A) Ação e reação.
- B) Gravidade.
- C) Inércia.
- D) Queda livre.
- E) Impulso.

**Vamos analisar a resolução dessa questão?**

**Primeiro, é importante sabermos o que se pretende aferir nesse exemplo.**

Essa questão avalia a habilidade de se reconhecer, em situações do cotidiano, a primeira Lei de Newton – Princípio da Inércia – para a identificação do gabarito, deve-se reconhecer que, segundo o Princípio da Inércia, todo corpo em movimento retilíneo uniforme ou em repouso tende a manter seu estado de movimento ou de repouso, a menos que atue sobre ele uma força.

**Vamos entender também as alternativas de resposta dessa questão!**

**A) Incorreta.** A alternativa A indica que houve uma confusão da terceira Lei de Newton com a Primeira Lei.

**B) Incorreta.** A opção pela alternativa B demonstra confusão entre lei da Gravidade e queda livre, provavelmente pelo fato de o menino ter caído, já que a gravidade atrai os corpos para o centro da Terra, não se atentando para o comando da questão que se refere não apenas a imagem, mas também à frase presente na tirinha.

**C) Correta.** A alternativa C demonstra o desenvolvimento da habilidade avaliada pela questão, reconhecendo o enunciado da primeira Lei de Newton.

**D) Incorreta.** Quem optar pela alternativa D, comete o mesmo equívoco da letra B.

**E) Incorreta.** Já para quem assinalou a alternativa E, significa que, provavelmente, não foi desenvolvida a habilidade de reconhecer o enunciado da Lei da Inércia e, provavelmente, acredita-se que a pedra causa um impulso para frente no menino ocasionando sua queda.

**9. MATRIZ – AVALIAÇÃO PARA PROGRESSÃO HORIZONTAL  
ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS FINAIS  
GEOGRAFIA**

<b>TÓPICO 1 – A Geografia Acadêmica e a constituição da Geografia escolar</b>	
D01	Conhecer as bases epistemológicas do conhecimento geográfico e suas relações com as demais disciplinas escolares.
D02	Compreender as correntes do pensamento geográfico: Determinismo, Possibilismo, Geografia Teorético-quantitativa, Geografia Crítica, Geografia Humanista e suas influências nas concepções curriculares da Geografia Escolar.
D03	Analisar as mudanças nas concepções teórico-metodológicas da Geografia Acadêmica e as relações com a evolução do currículo da Geografia Escolar no Brasil.
D04	Reconhecer a Geografia como campo de investigação do espaço constituído pelas ações humanas contextualizadas e sua importância na cultura escolar como possibilidade de interpretação do mundo do presente.
D05	Compreender e utilizar os conceitos de espaço geográfico – lugar, território, paisagem, região, rede, escala, sociedade, natureza – na elaboração dos saberes geográficos escolares.
<b>TÓPICO 2 – A interpretação geográfica do mundo e os saberes escolares</b>	
D06	Conhecer o mundo atual em sua diversidade, favorecendo a compreensão de como as regiões, as paisagens e os territórios são constituídos.
D07	Compreender a constituição do meio técnico-científico-informacional, os processos de globalização e fragmentação do espaço geográfico.
D08	Analisar o espaço das técnicas: sistemas de objetos, sistemas de ações e as relações com as mudanças na divisão internacional do trabalho e na regionalização do espaço mundial.
D09	Compreender as dinâmicas constituidoras do espaço rural.
D10	Compreender as dinâmicas constituidoras do espaço urbano.
D11	Analisar os espaços industriais e suas relações com urbanização e espaço das redes.
D12	Analisar o espaço das redes, do comércio e dos serviços.
D13	Compreender as relações geopolíticas do espaço mundial.
<b>TÓPICO 3 – As dinâmicas da natureza e o ensino de Geografia</b>	
D14	Compreender a interconexão dos processos e dinâmicas da natureza a partir das especificidades geográficas (relevo, clima, vegetação, hidrografia).
D15	Compreender os processos formadores, constituidores e transformadores da superfície terrestre.

<b>TÓPICO 3 – As dinâmicas da natureza e o ensino de Geografia</b>	
D16	Analisar usos dos recursos naturais.
D17	Compreender as dinâmicas do tempo e clima atmosféricos e as recentes mudanças globais.
D18	Conhecer os domínios biomorfoclimáticos na superfície terrestre.
D19	Reconhecer as técnicas de pesquisa de campo como possibilidade de aprendizagem geográfica das dinâmicas e funcionamento da natureza.
<b>TÓPICO 4 – A compreensão dos problemas socioambientais pela Geografia Escolar</b>	
D20	Identificar e avaliar as ações dos homens em sociedade e suas conseqüências em diferentes espaços e tempos, desenvolvendo conhecimentos e atitudes de preservação e conservação da vida.
D21	Compreender as relações entre produção, consumo e degradação ambiental.
D22	Conhecer os documentos relativos à questão ambiental: leis, relatórios e as conferências mundiais de meio ambiente, etc.
<b>TÓPICO 5 – O uso de recursos didáticos e o ensino aprendizagem da Geografia</b>	
D23	Reconhecer o emprego de diferentes linguagens para o processo de ensino-aprendizagem da Geografia: mapas, gráficos, tabelas, imagens de satélite, sensoriamento remoto, GPS, sistemas de informações geográficas, ferramentas de visualização da superfície terrestre, perfil de relevo, bloco-diagrama, maquetes, etc.
D24	Compreender o uso de recursos didáticos a partir das interfaces com o cinema, literatura, música, HQ, charges, mídias de rua, fotografias, etc.
D25	Analisar mapas temáticos e textos com linguagem escolar.
<b>TÓPICO 6 – As transformações territoriais brasileiras e o ensino de Geografia</b>	
D26	Compreender as dinâmicas e os processos de formação e transformação do território brasileiro.
D27	Analisar as transformações no espaço urbano e rural brasileiro e seus vínculos com as dinâmicas do movimento do mundo.
D28	Analisar criticamente os movimentos sociais urbanos e rurais e compreender a constituição de suas geografias.
D29	Interpretar as divisões regionais brasileiras e sua importância na compreensão do caráter diverso das dinâmicas internas do território nacional.
D30	Compreender as características da população brasileira e interpretar dados relativos às transformações socioespaciais impetradas pelas modificações no comportamento territorial da população.
D31	Analisar as relações geopolíticas do território brasileiro.

## TÓPICO 6 – As transformações territoriais brasileiras e o ensino de Geografia

D32	Compreender as diferenças culturais como diferenças socioespaciais presentes no território nacional.
D33	Conhecer as novas fronteiras agrícolas do território brasileiro e suas relações com os processos de urbanização e migração pelo território nacional.
D34	Compreender os conteúdos geográficos de país, nação, povo, etnia, raça e sua importância nos estudos das dinâmicas e processos de formação e transformação do território brasileiro.

A Geografia escolar tem como grande objetivo proporcionar uma leitura criteriosa do mundo a partir do uso de um olhar capaz de captar as dinâmicas e processos que constituem, cotidianamente, o espaço geográfico. Além dessa leitura densa do mundo e suas transformações, deve ainda ser capaz de desenvolver nos estudantes a capacidade de escreverem sobre o mundo que vivem, utilizando de linguagens diversas, apresentadas na escola por diversas disciplinas escolares. Para tanto, o professor de Geografia deve, entre muitos outros conhecimentos, dominar os conteúdos e procedimentos didáticos fundamentais ao exercício da docência no ensino-aprendizagem geográfico.

Dessa forma, para a Avaliação para Progressão Horizontal de Professores do Estado do Amazonas do Ensino Fundamental – anos finais, os conhecimentos geográficos que julgamos fundamentais às práticas docentes, estão organizados em 6 (seis) grandes tópicos ou temas relevantes para o trabalho com essa disciplina na escola.

O primeiro tópico, denominado *A Geografia Acadêmica e a constituição da Geografia escolar*, apresenta habilidades relacionadas ao domínio dos aspectos epistemológicos da disciplina: concepções teóricas, história, principais conceitos, métodos e metodologias de pesquisa. No descritor 01 – *Conhecer as bases epistemológicas do conhecimento geográfico e suas relações com as demais disciplinas escolares*, por exemplo, busca-se avaliar o conhecimento que o professor tem das principais teorias que fundamentam o desenvolvimento científico geográfico, articulando esses conhecimentos com surgimento e evolução de outras áreas do conhecimento no universo escolar.

O tópico 2 trata da *Interpretação geográfica do mundo e os saberes escolares* e apresenta conhecimentos relacionados ao desenvolvimento do meio técnico científico informacional e suas possibilidades transformadoras do mundo do presente. Para tanto, busca-se nesse tópico avaliar conhecimentos sobre o funcionamento do mundo, suas principais dinâmicas (re)constituidoras de espaços urbanos e rurais, as mudanças decorrentes das transformações no universo do trabalho e os aspectos relevantes na compreensão dos fenômenos da globalização e fragmentação do espaço geográfico.

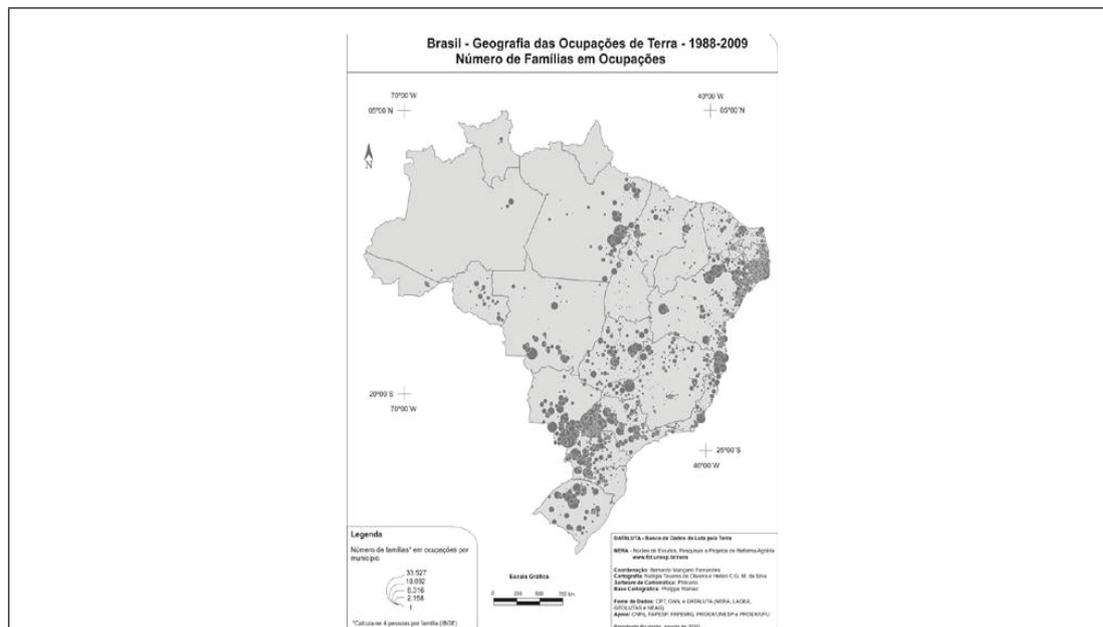
*As dinâmicas da natureza e o ensino de Geografia e a compreensão dos problemas socioambientais pela Geografia Escolar*, constituem o terceiro e quarto tópicos da matriz de avaliação. Nessas temáticas são abordadas as questões relacionadas ao meio ambiente, sua constituição a partir dos processos e dinâmicas da estrutura física do planeta Terra, assim como são correlacionados os aspectos envolvendo os diversos usos dos recursos naturais e os processos de transformação e degradação ambiental. Também estão incluídos nesses tópicos os conteúdos relativos ao reconhecimento do trabalho de campo como importante instrumento pedagógico de construção de conhecimentos geográficos. Cabe destacar que é importante o conhecimento das principais legislações que regulamentam os usos ambientais do espaço geográfico, assim como o acompanhamento das principais discussões mundiais, nacionais e locais a respeito do meio ambiente, sua constituição, usos, abusos e degradação.

O tópico 5 se refere ao *Uso de recursos didáticos e o ensino aprendizagem da Geografia*. O movimento do mundo e suas respectivas transformações socioespaciais, visíveis no território, na paisagem, nas regiões, nos lugares, podem ser captadas por diversos tipos de linguagem ou expressão artística, por exemplo. Dessa forma, a Geografia ensinada nas escolas deve utilizar desses recursos como forma de representação do espaço geográfico e de expressão das múltiplas geografias, produzidas cotidianamente. Assim, a linguagem cartográfica, por exemplo, é a mais utilizada para representação dos fenômenos geográficos.

*As transformações territoriais brasileiras e o ensino de Geografia* é o último tópico da matriz de avaliação. Nele encontram-se os conteúdos e habilidades relacionadas ao amplo conhecimento do território brasileiro, considerando suas particularidades geográficas, suas potencialidades, suas características físicas e as transformações territoriais cotidianas, a partir dos usos dos espaços por parte de empresas, do governo, da população, das instituições, por exemplo. Considera-se nesse tópico as inter-relações entre as escalas geográficas do local, regional, nacional e global, assim como busca avaliar os conhecimentos sobre as articulações e constituição dos espaços rurais e urbanos.

A seguir, vamos analisar exemplos de questões que avaliam algumas habilidades da Matriz de Referência.

### Exemplo 01:



Fonte: <http://www.mst.org.br/Governo-Lula-deu-prioridade-a-regularizacao-fundiaria-no-Norte>. Acessado em 11/11/2011

Nos últimos 19 anos os conflitos entre proprietários rurais e os sem-terra não tiveram trégua em todo o País. E há fortes sinais de que eles ainda podem se agravar. É o que se conclui do levantamento Geografia das Ocupações de Terras, atualizado há pouco pelo Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária (Nera), instituição vinculada à Universidade Estadual Paulista (Unesp). Cobrindo o período que vai de 1988 (quando entrou em vigor a atual Constituição, que atribui ao Estado a tarefa da reforma agrária) a 2007, o levantamento mostra que nesses 19 anos ocorreram 7.561 invasões de propriedades rurais no País - uma média próxima dos 400 por ano.

Fonte: <http://blogchicao.tripod.com/invasoes.html>. Acessado em 08/02/2012

A geografia das ocupações de terra no Brasil indica que

- A) a divisa dos Estados de São Paulo, Mato Grosso do Sul e Paraná, concentra um número significativo de famílias em ocupações.
- B) a região de fronteira entre os Estados de Tocantins, Pará e Maranhão, conhecida por conflitos de terra, apresenta uma pequena ocupação de terras.
- C) a região Sul e a região Centro Oeste apresentam ínfimos índices de ocupação da terra por muitas famílias de trabalhadores rurais.
- D) a fronteira agrícola no Sul do Amazonas concentra o maior número de famílias sem terra em ocupações irregulares.
- E) o número de família em ocupações irregulares é maior nas periferias das grandes áreas metropolitanas do país.

**Vamos analisar a resolução dessa questão?**

**Primeiro, é importante sabermos o que se pretende aferir nesse exemplo.**

Essa questão avalia a capacidade de reconhecer o emprego de diferentes linguagens no processo de ensino-aprendizagem da Geografia. Especificamente nesse exemplo, é utilizado o mapa como possibilidade de representação do espaço geográfico (D23).

### **Vamos também entender as alternativas de resposta dessa questão!**

**A) Correta.** De acordo com a leitura do mapa, a região brasileira que mais concentra ocupações de terra no Brasil e que estão cartografadas no mapa é o limite entre os Estados de São Paulo, Mato Grosso do Sul e Paraná.

**B) Incorreta.** A opção de resposta B está incorreta, pois, de acordo com a leitura e interpretação do mapa, percebe-se que a região apresentada possui grande quantidade de terras ocupadas.

**C) Incorreta.** Essa alternativa está incorreta, pois apresenta estados federativos que apresentam significativos índices de ocupação de terras.

**D) Incorreta.** A análise do mapa ainda permite constatar que a fronteira Sul do Amazonas possui pequena quantidade de terras ocupadas, o que torna a opção de resposta letra D incorreta.

**E) Incorreta.** A periferia de grandes áreas metropolitanas não possui grandes extensões de ocupação de terras por famílias de trabalhadores rurais, com a finalidade de produção agrícola. Tais lugares são espaçosos de expansão urbana, geralmente por famílias de baixa renda e trabalho urbano.

### **Exemplo 02**

#### **Leia o texto abaixo.**

Tecnopolo é um centro tecnológico que reúne, num mesmo lugar, diversas atividades de pesquisa e desenvolvimento (P&D), em áreas de alta tecnologia, como institutos e centros de pesquisa, empresas e universidades, que facilitam os contatos pessoais e institucionais entre esses meios, produzindo uma economia de aglomeração ou de concentração espacial do desenvolvimento tecnológico. Os tecnopolos concentram pesquisadores e professores universitários, geralmente com pós-graduação de alto nível (doutorado, pós-doutorado ou PHD). O efeito de sinergia facilita o desenvolvimento de inovações técnicas, novos processos e novas idéias. Estão ligados a chamada 3ª revolução industrial.

Disponível em: <http://www.geomundo.com.br/geografia-30213.htm>. Acesso em: 10/01/2012. Adaptado.

Nos Tecnopolos são marcantes as características da nova divisão internacional do trabalho que estão expressas na

- A) mão-de-obra altamente qualificada.
- B) produção através de linha de montagem.
- C) racionalização da produção.
- D) rígida padronização da produção.
- E) separação do trabalho por tarefas e níveis hierárquicos.

### Vamos analisar a resolução dessa questão?

**Primeiro, é importante sabermos o que se pretende aferir nesse exemplo.**

A habilidade avaliada por questão é a de analisar o espaço das técnicas considerando os sistemas de objetos e ações e as relações com as mudanças na divisão internacional do trabalho (D08).

### Vamos entender também as alternativas de resposta dessa questão!

- A) Correta.** Mão-de-obra é altamente qualificada, unindo o trabalho de produção ao trabalho de pesquisa e investigação científica.
- B) Incorreta.** Pois nos tecnopolos existem conceitos de produção modernos e a linha de montagem não é, necessariamente, uma característica da nova divisão internacional do trabalho.
- C) Incorreta.** Pois apresenta uma característica da produção rígida e pouco flexível, expressa pela racionalização da produção, característica de modelos produtivos fordistas, por exemplo.
- D) Incorreta.** Assim como na alternativa C, nessa alternativa também se apresenta o caráter rígido nos processos produtivos, em dissonância com as características da produção flexível, de alta tecnologia, dos tecnopolos.
- E) Incorreta.** Nos tecnopolos o trabalho alia pesquisa e produção e não há rígida separação do trabalho por tarefas em níveis hierárquicos.

**10. MATRIZ – AVALIAÇÃO PARA PROGRESSÃO HORIZONTAL  
ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS FINAIS  
HISTÓRIA**

<b>TÓPICO 1 – Ensino e aprendizagem de História como campo de pesquisa</b>	
D01	Reconhecer a importância de utilizar criticamente as fontes e informações históricas.
D02	Analisar o ofício do historiador como produtor do conhecimento histórico.
D03	Reconhecer a História como produto histórico, social e cultural.
D04	Analisar o conhecimento histórico como registro e memória social coletiva.
<b>TÓPICO 2 – Cultura histórica e saber docente: especificidades e interseções</b>	
D05	Relacionar os fatos e acontecimentos históricos ao contexto contemporâneo.
D06	Analisar a História sob os princípios da diversidade e pluralidade cultural.
<b>TÓPICO 3 – O saber histórico acadêmico (historiografia) e o saber histórico escolar: diálogos e interdependências</b>	
D07	Identificar e considerar criticamente os conceitos que delimitam a periodização da História.
D08	Conhecer as diversas correntes historiográficas (Positivismo, Marxismo e Nova História) e suas relações com o ensino de História.
D09	Conhecer a história do ensino de História no Brasil.
D10	Utilizar e interpretar diferentes fontes históricas.
<b>TÓPICO 4 – História, memória e patrimônio</b>	
D11	Reconhecer os conceitos de memória, História e patrimônio por meio de representações artísticas e pela análise de textos e imagens.
D12	Identificar os patrimônios materiais e imateriais, e sua importância para o Brasil e a humanidade.
D13	Identificar as manifestações ou representações da diversidade do patrimônio cultural e artístico em diferentes sociedades.
<b>TÓPICO 5 – Manuais e materiais escolares no ensino e na aprendizagem de História</b>	
D14	Utilizar diferentes linguagens: verbal, musical, matemática, gráfica, plástica e corporal como meio para produzir, expressar, comunicar e interpretar os conhecimentos históricos.
D15	Saber utilizar diferentes fontes de informação e recursos tecnológicos para adquirir e construir conhecimentos históricos.

## TÓPICO 6 – Tempo, espaço e narrativa no ensino e aprendizagem de História

D16	Identificar a diferença entre tempo geológico, tempo histórico e tempo cronológico.
D17	Compreender a noção de tempo e suas dimensões: duração, sucessão, permanências e transformações.
D18	Compreender o tempo das sociedades e da natureza na configuração histórica e espacial.
D19	Situar acontecimentos históricos no tempo e relacioná-los segundo critérios de anterioridade, posterioridade e simultaneidade.

## TÓPICO 7 – História, sociedade e cidadania

D20	Analisar os fatos e acontecimentos históricos na perspectiva teórica e metodológica concebida como História Integrada.
D21	Identificar registros de práticas de grupos sociais no tempo e no espaço.
D22	Compreender a produção e o papel histórico das instituições sociais, políticas, econômicas e culturais, associando-as aos diferentes grupos e conflitos sociais.
D23	Comparar diferentes pontos de vista, presentes em textos analíticos, acerca das instituições políticas, econômicas, sociais e culturais.
D24	Avaliar criticamente conflitos culturais, sociais, políticos, econômicos ou ambientais ao longo da história.
D25	Reconhecer a dinâmica da organização dos movimentos sociais e a importância da participação da coletividade na transformação da realidade histórica.
D26	Identificar os significados históricos das relações de poder entre as nações.
D27	Analisar os diferentes períodos e organizações sociais primitivas.
D28	Compreender as sociedades orientais e clássicas: organização política, econômica, social e cultural.
D29	Compreender os aspectos econômicos, sociais, políticos, religiosos e culturais que caracterizam o mundo medieval, suas transformações e crises.
D30	Compreender o processo de formação da modernidade no mundo ocidental em suas estruturas, sistemas e relações (séculos XV a XVIII).
D31	Compreender as transformações estruturais do Estado moderno e do mundo contemporâneo: revoluções, crises, conflitos e guerras (séculos XVIII a XXI).
D32	Compreender a estrutura e organização do Antigo Sistema Colonial Brasileiro.
D33	Compreender a organização, consolidação e crise do Estado imperial Brasileiro.

## TÓPICO 7 – História, sociedade e cidadania

D34	Compreender a organização política, econômica, social, cultural, jurídica e ideológica do Brasil pós 1889.
D35	Compreender a organização política, econômica, social, cultural, jurídica e ideológica do Brasil no contexto da globalização contemporânea.
D36	Compreender a História do Amazonas sob os princípios historiográficos constitutivos da História regional.

O objeto de estudo da História é estimular a utilização do conhecimento histórico como um instrumento de leitura do mundo pelos estudantes. Localizando acontecimentos no tempo, desenvolvendo as noções espaço-temporais e compreendendo a si mesmo como ser histórico, integrado na sociedade, o aluno terá acesso ao conhecimento histórico, numa relação ativa e dialética entre o geral e o particular, o próximo e o distante, o novo e o velho, o passado e o presente, o singular e o plural.

Dessa forma, a Matriz de Referência de História para avaliar a progressão horizontal de professores do estado do Amazonas do Ensino Fundamental – anos finais, está organizada em 07 (sete) grandes tópicos relevantes para a apropriação de conteúdos significativos que preparem os alunos para que sejam capazes de interferir criticamente na realidade em que vivem.

O primeiro tópico trata do *Ensino e aprendizagem de História como campo de pesquisa* e apresenta habilidades relacionadas à compreensão da produção historiográfica, ressaltando o ofício do historiador como produtor do conhecimento histórico, a utilização de diferentes fontes históricas e a análise desse conhecimento como registro e memória social coletiva.

No segundo tópico, *Cultura histórica e saber docente: especificidades e interseções*, o objetivo é relacionar os fatos e acontecimentos históricos ao contexto contemporâneo, analisando a História sob os princípios da diversidade e da pluralidade cultural.

O terceiro tópico, *O saber histórico acadêmico (historiografia) e o saber histórico escolar: diálogos e interdependência* analisa criticamente a periodização tradicional da História; apresenta também habilidades relacionadas à compreensão das diversas correntes historiográficas relacionadas ao ensino de História e a história do ensino de História no Brasil, além de saber utilizar e interpretar diferentes fontes históricas.

No quarto tópico, *História, memória e patrimônio*, as habilidades relacionam-se à compreensão dos conceitos de memória, História e patrimônio através de diferentes linguagens e representações. A educação patrimonial permite ao homem o entendimento do mundo em que está inserido incentivando o diálogo entre diferentes culturas. Através da observação de objetos, de construções, danças, comidas e bebidas típicas, manifestações religiosas e festividades temos a oportunidade de nos reconhecer e reconhecer o outro, de compreender a

memória social, artística, o testemunho vivo de nossa herança cultural que transmite às novas gerações registros de um tempo e de um espaço que jamais serão revividos, mas que podem ser revisitados. Assim, identificar a diversidade de manifestações ou representações do nosso patrimônio cultural e artístico, em diferentes sociedades, contribui para a compreensão de nossa identidade nacional garantindo acesso às memórias e experiências de um povo.

No quinto tópico, *Manuais e materiais escolares no ensino e na aprendizagem de História*, o professor deve saber utilizar diferentes linguagens, fontes de informação e recursos para a construção do conhecimento histórico.

O sexto tópico, *Tempo, espaço e narrativa no ensino e aprendizagem de História* apresenta habilidades relacionadas à compreensão da noção de tempo e suas dimensões, identificando diferentes ritmos e durações temporais em momentos históricos distintos.

O objetivo do último tópico, *História, sociedade e cidadania*, é compreender os fatos e acontecimentos históricos sob a perspectiva da História Integrada, analisando os diferentes períodos: sociedade primitiva; a antiguidade ocidental e oriental; o mundo medieval; os tempos modernos; a época contemporânea; o antigo sistema colonial brasileiro; o Estado imperial brasileiro; o período pós 1889 no Brasil e a história do Amazonas ao papel histórico das instituições sociais, políticas, econômicas, religiosas e culturais e das relações de poder, aos movimentos, lutas e conflitos sociais, aos arranjos políticos, as formas, regimes e sistemas de governos.

Selecionamos exemplos de questões que avaliam algumas das habilidades descritas nessa matriz.

### Exemplo 01

(H11065MG) **Leia o texto abaixo.**

“A maior parte dos vestígios referentes à ocupação por indígenas na região do rio Amazonas, no atual estado do Pará, é composta por instrumentos de pedra lascada, raspadores e seixos lascados.”

NEVES, Eduardo Góes. *Os índios antes de Cabral: arqueologia e história indígena no Brasil*. In: *A temática indígena na escola*. MEC/ MARE/ UNESCO, 1995. Adaptado.

De acordo com esse relato do pesquisador, qual a fonte utilizada por ele para recuperar parte da história dos indígenas brasileiros?

- A) Imagens.
- B) Objetos.
- C) Fonte oral.
- D) Fonte escrita.
- E) jornais e revistas indígenas.

**Vamos analisar a resolução dessa questão?**

**Primeiro, é importante sabermos o que se pretende aferir nesse exemplo.**

Nessa questão, a competência avaliada é a de identificação, de distinção de diferentes fontes históricas. São dadas como alternativas de respostas diversas fontes históricas como opção: imagens, objetos, fonte oral, fonte escrita, jornais e revistas. O que se exige é a leitura do texto do suporte e o trabalho com todas as informações presentes, inclusive com as referências bibliográficas.

### Vamos entender também as alternativas de resposta dessa questão!

**A) Incorreta.** O texto retrata a presença de achados arqueológicos e não menciona a descoberta de imagens.

**B) Correta.** A estratégia utilizada aqui é exatamente revelar, a fonte do texto, ou seja, trata-se de um livro sobre “Os índios antes de Cabral: arqueologia e história indígena no Brasil”. Por essa informação, já fica claro que se trata de uma fonte arqueológica, ou vestígio, logo uma fonte material e, assim, a resposta correta é a letra **B**, objetos.

**C) Incorreta.** Não é possível a utilização de entrevistas ou depoimentos de pessoas que viveram no período em que a região do rio Amazonas começou a ser povoada.

**D) Incorreta.** A letra D, fonte escrita, também não pode ser assinalada, pois é inexistente no período tratado na questão.

**E) Incorreta.** Essa alternativa trata de fontes que não se relacionam ao mundo indígena.

### Exemplo 02

(H100014C2) Leia o texto abaixo sobre os índios Bororós.

Para os Bororós, o tempo é cíclico, em oposição à nossa visão que é de tempo sequencial e linear. Tal noção cíclica é baseada na Lua, pois ela faz um eterno retorno nas suas fases, isto é, a Lua nova, a Lua crescente, a Lua cheia, a Lua minguante, para voltar ao que o Mircea Eliade chama de “o período das trevas”, que é a Lua nova. Quando os Bororós, por exemplo, marcam um encontro eles citam a época em que o milho estiver maduro ou a época em que o peixe estiver descendo o rio, o que quer dizer que é uma noção de tempo extremamente concreta, que parte das coisas em si.

Disponível em: <<http://www.estudosibericos.com/arquivos/iberica6/silva.pdf>>. Acesso em: 7 ago. 2011.

Segundo esse texto, os índios Bororós organizavam seu tempo fundamentados

- A) em um método matemático.
- B) em um sistema cronológico.
- C) em uma noção concreta.
- D) na observação da natureza.
- E) na observação religiosa.

### Vamos analisar a resolução dessa questão?

Primeiro, é importante sabermos o que se pretende aferir nesse exemplo.

O que está sendo avaliado nessa questão é a capacidade de compreender, a partir da interpretação do suporte, os processos de orientação para marcação do tempo em diferentes sociedades.

**Vamos entender também as alternativas de resposta dessa questão.**

**A) Incorreta.** A alternativa A está incorreta, pois o texto não menciona dados matemáticos.

**B) Incorreta.** A letra B também não responde a questão porque o tempo cronológico trabalha com medidas exatas e proporcionais de tempo, controlado pelos relógios e horários.

**C) Incorreta.** A letra C não responde a questão, pois o tempo não é uma noção concreta, mas uma noção abstrata.

**D) Correta.** O texto é bem claro, com vários exemplos de como os índios Bororós contam o tempo observando a natureza. Assim, a alternativa que responde a questão é a opção D: “na observação da natureza”.

**E) Incorreta.** Essa alternativa refere-se ao período medieval quando o tempo era marcado e explicado pelos ensinamentos da Igreja católica.

A questão do tempo é uma das mais importantes no que se refere aos fundamentos do ensino de História. Discutir como os homens organizam o tempo em cada sociedade é uma forma de entender a História como construção única de cada povo, de cada cultura, servindo, a princípio, para demonstrar que diferentes povos contam o tempo de diferentes maneiras, pois o tempo é uma das manifestações possíveis de diversidade cultural e um dos mais importantes elementos de inserção e orientação de um indivíduo em sua cultura.

**11. MATRIZ – AVALIAÇÃO PARA PROGRESSÃO HORIZONTAL  
ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS FINAIS  
EDUCAÇÃO FÍSICA**

<b>TÓPICO 1 – Educação Física e práticas corporais</b>	
D01	Reconhecer a Educação Física como responsável pelo trabalho com as práticas corporais da nossa sociedade.
D02	Reconhecer a capoeira, as danças, os esportes, as ginásticas, os jogos e brincadeiras e as lutas como componentes da cultura corporal essenciais para o trabalho nas escolas.
D03	Compreender as práticas corporais relacionadas com: consumo e mídia; saúde e qualidade de vida; lazer, cultura e sociedade.
D04	Compreender os processos históricos de criação dos componentes da cultura corporal.
D05	Relacionar as concepções ideológicas, finalidades e metodologias de trabalho da Educação Física ao longo dos anos com as práticas corporais de cada época.
D06	Compreender as relações de gênero e sexualidade nas práticas corporais.
D07	Identificar as leis e normas que tratam das práticas corporais, relacionando-as com programas políticos de incentivo e garantia de acesso.
D08	Analisar a relação entre práticas corporais com o desenvolvimento da identidade pessoal e emocional, com o bem-estar mental, e o desenvolvimento de uma imagem corporal positiva.
D09	Compreender como as atividades corporais podem promover movimentos sociais de comportamentos e características positivas como apoio mútuo, segurança, participação cooperativa, colaboração, respeito aos outros, equidade, inclusão e trabalho em equipe.
D10	Analisar como os padrões de atividade física podem mudar ao longo da vida e as estratégias para lidar com essas mudanças.
D11	Reconhecer princípios e estratégias para maximizar a inclusão de todos os alunos nas práticas corporais, identificando as possibilidades de adaptar e modificar regras, jogos, equipamentos, atividades, configurações e estratégias de agrupamento para incluir todos os alunos.
<b>TÓPICO 1 – Educação Física e práticas corporais</b>	
D12	Compreender as práticas corporais como direito social com possibilidades de desenvolvimento interpessoal e social.
D13	Identificar as práticas corporais como possibilidade para vivência do lazer.
D14	Identificar os princípios e especificidades da organização das práticas corporais: eventos, megaeventos, festivais, competições, passeios, excursões.
<b>TÓPICO 2 – Jogos, danças, capoeira, lutas, esportes, ginásticas</b>	
D15	Conhecer a importância do brincar na infância e os benefícios emocionais, cognitivos e sociais da vivência do jogo.

<b>TÓPICO 2 – Jogos, danças, capoeira, lutas, esportes, ginásticas</b>	
D16	Analisar as características e aspectos éticos do jogo lúdico.
D17	Analisar o significado e especificidades dos diversos tipos de jogos.
D18	Entender as habilidades fundamentais relacionadas aos conceitos das danças.
D19	Relacionar os conceitos de tempo, espaço, forma, dinâmica e movimento com as danças.
D20	Reconhecer a pluralidade das manifestações culturais nas danças.
D21	Compreender os fundamentos da roda de capoeira.
D22	Identificar os elementos do jogo da capoeira (ginga, golpes, esquivas, roles, floreios, aú e outros).
D23	Identificar os tipos de capoeira: angola e regional.
D24	Analisar as características e especificidades das diversas lutas.
D25	Identificar as possibilidades de trabalho com lutas de forma lúdica nas aulas de Educação Física.
D26	Compreender os diversos métodos de ensino dos movimentos técnicos específicos das modalidades esportivas individuais e coletivas.
D27	Conhecer as regras das modalidades esportivas individuais e coletivas e as possibilidades metodológicas de recriá-las e adaptá-las.
D28	Analisar características e os elementos básicos das modalidades ginásticas.
<b>TÓPICO 3 – Anatomia, desenvolvimento motor, fisiologia, fisiologia do exercício, cinesiologia, biomecânica.</b>	
D29	Analisar as formas em que as diferenças anatômicas e motoras afetam o movimento humano e as atividades corporais.
D30	Analisar as influências da hereditariedade, nutrição, deficiência física e mental sobre o crescimento humano e seu desenvolvimento.
D31	Identificar as principais etapas e características do desenvolvimento físico, intelectual, social e emocional na infância e adolescência.
D32	Conhecer teorias, conceitos e progressões típicas do desenvolvimento motor e da aprendizagem motora.
D33	Compreender características das capacidades motoras e as especificidades de cada uma.

<b>TÓPICO 3 – Anatomia, desenvolvimento motor, fisiologia, fisiologia do exercício, cinesiologia, biomecânica.</b>	
D34	Identificar as características das habilidades de manipulação: arremessar, apanhar, chutar, golpear.
D35	Compreender os conceitos relacionados à consciência corporal, consciência espacial, direção, nível, caminho, alcance, força, velocidade e relacioná-los às práticas corporais.
D36	Conhecer a fisiologia, ações e componentes dos sistemas cardiovascular, musculoesquelético e neuromotor.
D37	Compreender como os sistemas neuromotor, musculoesquelético e os princípios da cinesiologia e biomecânica se relacionam com o movimento corporal, com atividades físicas e com exercícios físicos.
D38	Identificar atividades apropriadas aos vários níveis de desenvolvimento e aptidão.
D39	Identificar as mudanças fisiológicas que resultam da atividade e do exercício físico regular de curto e longo prazo sobre o corpo.
<b>TÓPICO 4 - Fontes de energia, treinamento, segurança, avaliação</b>	
D40	Conhecer as vias de fornecimento de energia para a realização de atividades e exercícios físicos e as inter-relações entre os sistemas do corpo.
D41	Reconhecer os tipos, funções e fontes de nutrientes essenciais e as formas em que a nutrição afeta a aptidão física e o desempenho.
D42	Reconhecer as estratégias e atividades para integrar os padrões de alimentação saudável e práticas corporais eficazes de gestão de peso na vida diária.
D43	Relacionar a caminhada e corrida com o condicionamento físico e controle ponderal.
D44	Compreender os princípios, métodos e especificidades do treinamento para promover a melhora nas capacidades e habilidades físicas.
D45	Compreender a indicação, adequação e escolha dos exercícios e atividades físicas apropriadas para cada grupo ou indivíduo.
D46	Reconhecer os benefícios da participação regular nas práticas corporais de modo sistematizado e controlado.
<b>TÓPICO 4 - Fontes de energia, treinamento, segurança, avaliação</b>	
D47	Compreender os padrões éticos e questões de segurança para a prática das atividades corporais.
D48	Compreender os princípios e procedimentos de primeiros socorros e de emergência.
D49	Identificar estratégias de avaliação apropriadas às atividades corporais.

O trabalho com as práticas corporais, os componentes da cultura corporal, saúde e qualidade de vida, lazer, relações de gênero e inclusão, são alguns dos aspectos abordados pelas habilidades do tópico 01 – *Educação Física e práticas corporais. Jogos, danças, capoeira, lutas, esportes e ginásticas* compõem o eixo temático do tópico 02, enquanto que os tópicos 03 e 04 abordam questões relacionadas à *Estrutura funcional do corpo humano: anatomia, fisiologia do exercício, fontes de energia, avaliação*, dentre outros. Nesse sentido, compreender como os sistemas neuromotor, musculoesquelético e os princípios da cinesiologia e biomecânica se relacionam com o movimento corporal, com atividades físicas e com exercícios físicos, bem como entender mudanças fisiológicas que resultam da atividade e do exercício físico regular de curto e longo prazo sobre o corpo.

A seguir, questões que exemplificam a avaliação de algumas habilidades dessa matriz.

### Exemplo 01

Leia o texto abaixo.

#### A infância e as brincadeiras nas diferentes culturas

Muitas das brincadeiras realizadas pelas crianças, ainda hoje, são produtos de diferentes culturas e deveriam ser preservadas. Em sua pesquisa, a estudiosa Renata Meirelles (2007) investigou os brinquedos e brincadeiras que ainda persistem entre as crianças brasileiras. Estão entre elas as brincadeiras de roda, o pião [...]. No entanto, as transformações que vimos sofrendo, produto de um mundo globalizado, caracterizado pelo crescimento da urbanização, da industrialização e aumento no consumo, têm ameaçado a infância, sua cultura e seu direito à brincadeira. A infância está desaparecendo, porque as crianças estão se transformando em adultas antes do tempo. [...] A TV e os demais equipamentos tecnológicos, videogames, jogos de internet, vêm crescendo assustadoramente entre os pequenos. [...] Tais alterações, contudo, não ocorreram somente no plano das escolhas das brincadeiras, mas puderam ser observadas também no que tange aos companheiros, aos espaços e aos tempos de brincar. [...] Um obstáculo para o desenvolvimento do brincar e a preservação da cultura da infância é a questão do espaço físico. Por todas as partes vive-se o problema da insegurança e isso tem afetado particularmente as crianças. [...] o espaço comum, mencionado pelos pais das diferentes regiões brasileiras para a prática das atividades lúdicas é a escola. [...]

CARNEIRO, Maria Ângela Barbatto. Disponível em: <<http://www.pucsp.br/educacao/brinquedoteca/downloads/OMEF%20-%20Campo%20Grande.pdf>>. Acesso em: 3 set. 2012. Fragmento. \*Adaptado: Reforma Ortográfica. (K1203SU12.2\_SUP)

Segundo esse texto, a globalização afetou o brincar infantil no que diz respeito à

- A) concentração das crianças diante de novas brincadeiras.
- B) falta de tempo e de espaço físico seguro para brincar.
- C) memória dos jogos e brincadeiras tradicionais.
- D) possibilidade de as crianças brincarem na escola.
- E) preferência das crianças pelos jogos virtuais.

Vamos analisar a resolução dessa questão?

Primeiro, é importante sabermos o que se pretende aferir nesse exemplo.

Conhecer a importância do brincar na infância e os benefícios emocionais, cognitivos e sociais da vivência do jogo.

**Vamos entender também as alternativas de resposta dessa questão!**

- A) Incorreta.** Por abordar a questão da memória em relação às brincadeiras tradicionais em oposição à invasão dos equipamentos tecnológicos, ao optar por essa alternativa, demonstra-se um raciocínio equivocado, pois a autora só contrapõe as duas formas de brincar, pois os brinquedos eletrônicos são considerados mais seguros porque podem ser utilizados dentro de casa, mas ao mesmo tempo afetam a interação social entre os sujeitos.
- B) Correta.** Ao entender que a urbanização tem como consequências, dentre outras, a diminuição do tempo livre das pessoas e a insegurança, em função do aumento da violência urbana, tornando as ruas locais desaconselháveis para o brincar, demonstra-se conhecimento da importância do brincar na infância e os benefícios emocionais, cognitivos e sociais na vivência do jogo, habilidade descrita pelo D15 da Matriz de Referência dessa área do conhecimento.
- C) Incorreta.** A opção pela alternativa C indica a não compreensão de que as formas de brincar mudaram, mas que muitos jogos e brincadeiras infantis de diferentes culturas têm sido preservados ao longo do tempo.
- D) Incorreta.** Essa alternativa apresenta uma visão equivocada do que a autora do texto diz. Ela não afirma que a globalização mudou o espaço escolar como principal local para manutenção das brincadeiras tradicionais e aprendizagem de novas, mas sim que ela tem sido o único espaço considerado seguro para tal ação.
- E) Incorreta.** Ao guiar-se pela informação de que os jogos eletrônicos, bem como a TV, têm, segundo o texto, crescido assustadoramente, não se percebeu que a autora não os aponta como o principal motivo da mudança do comportamento infantil em relação ao brincar.

## Exemplo 02

Leia o texto abaixo.

Existe em Santo Amaro da Purificação, Bahia, uma dança, um jogo de bastões remanescentes dos antigos índios cucumbis. [...] Esta “dança de porrete” tem origem afro-indígena, pois foi trazida dos negros da África para cá e aqui foi mesclada com alguma coisa da cultura dos índios que aqui já viviam. A característica principal desta dança é a batida dos porretes uns contra os outros em determinados trechos da música que é cantada acompanhada pela forte batida do atabaque. Esta batida é feita quando, no final de cada frase da música, os dois dançarinos cruzam os porretes batendo-os dois a dois. [...] As batidas não cobrem apenas os intervalos do canto, elas dão ritmo fundamental para a execução de muitos trejeitos de corpo dos dançarinos. [...]

Disponível em: <<http://360graus.terra.com.br/geral/default.asp?did=2053&action=geral>>. Acesso em: 29 maio 2012. Fragmento.

Esse texto apresenta a definição de

- A) Carimbó.
- B) Cateretê.
- C) Congado.
- D) Frevo.
- E) Maculelê.

### Vamos analisar a resolução dessa questão?

**Primeiro, é importante sabermos o que se pretende aferir nesse exemplo.**

Essa questão avalia a capacidade de reconhecer a pluralidade das manifestações culturais nas danças.

### Vamos entender também as alternativas de resposta dessa questão!

- A) Incorreta.** O Carimbó é considerado um gênero musical e de dança de origem indígena, porém, como diversas outras manifestações culturais brasileiras, miscigenou-se recebendo outras influências, principalmente negra. Seu nome, em língua tupi, refere-se ao tambor com o qual se marca o ritmo, o curimbó. Surgida em torno de Belém na zona do Salgado e na Ilha de Marajó, passou de uma dança tradicional para um ritmo moderno, influenciando a lambada e o zouk.
- B) Incorreta.** O Cateretê é uma dança rural brasileira conhecida desde eras remotas. Seu nome é de origem tupi e a dança apresenta características africanas.
- C) Incorreta.** O texto define Maculelê e não Congado. O Congado é uma dança que representa a coroação do rei do Congo, acompanhado de um cortejo compassado, cavalgadas, levantamento de mastros e música.
- D) Incorreta.** O Frevo é uma dança brasileira com origem no estado de Pernambuco que mistura marcha, maxixe e elementos da capoeira.
- E) Correta.** A opção por essa alternativa indica que se reconhece a pluralidade das manifestações culturais nas danças, habilidade avaliada pelo D20 na Matriz de Referência. Santo Amaro da Purificação, no Recôncavo Baiano, berço da capoeira baiana, foi também o palco de surgimento do Maculelê, dança de forte expressão dramática, destinada a pessoas do sexo masculino, que dançam em grupo, batendo as grimas (bastões) ao ritmo dos atabaques e ao som de cânticos em dialetos africanos ou em linguagem popular.

**12. MATRIZ – AVALIAÇÃO PARA PROGRESSÃO HORIZONTAL  
ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS FINAIS  
ARTES**

<b>TÓPICO 1 – Artes visuais</b>	
D01	Conhecer os elementos básicos da linguagem visual, a exemplo do ponto, linha, plano, cor, textura, forma e volume.
D02	Compreender o desenvolvimento artístico em crianças e adolescentes.
D03	Compreender as conexões entre arte, história e cultura.
D04	Conhecer os artistas, períodos e características de obras de arte, em especial a produção brasileira e amazonense.
D05	Compreender a arte visual como um meio de expressão e comunicação.
D06	Compreender as relações entre as artes visuais, outras formas de arte e as outras disciplinas no currículo da Educação Básica.
<b>TÓPICO 2 – Dança</b>	
D07	Conhecer os conceitos da dança moderna.
D08	Conhecer a origem e a história da dança no Brasil, suas expressões regionais e na cultura amazonense.
D09	Identificar elementos do movimento corporal.
D10	Compreender os princípios coreográficos.
D11	Compreender a dança como um meio de expressão e comunicação.
D12	Compreender a relação da dança com as outras formas de arte e outras disciplinas do currículo da Educação Básica.
<b>TÓPICO 3 – Música</b>	
D13	Compreender a notação musical e a leitura de uma partitura.
D14	Reconhecer os elementos de melodia, harmonia e ritmo.
D15	Compreender as formas e técnicas básicas de composição.
D16	Conhecer os instrumentos musicais.

TÓPICO 3 – Música	
D17	Demonstrar conhecimento sobre a história da música, identificando as características dos estilos musicais.
D18	Conhecer os gêneros musicais brasileiros, suas características e origens.
D19	Compreender o desenvolvimento musical de crianças e adolescentes.
D20	Compreender a música como um meio de expressão e comunicação.
D21	Compreender a relação da música com as outras formas de arte e outras disciplinas do currículo da Educação Básica.
TÓPICO 4 – Teatro	
D22	Conhecer os princípios da dramaturgia e da estrutura dramática.
D23	Conhecer as técnicas de atuação, a exemplo da improvisação.
D24	Conhecer a origem e o desenvolvimento do teatro no Brasil e no Amazonas.
D25	Compreender o papel da educação teatral na formação de crianças e adolescentes.
D26	Compreender o teatro como um meio de expressão e comunicação.
D27	Compreender a relação do teatro com as outras formas de arte e outras disciplinas do currículo da educação básica.

A Matriz de Referência de Artes da Avaliação para Progressão Horizontal dos Professores da Rede Estadual do Amazonas é composta por 04 (quatro) Tópicos com 27 (vinte e sete) Descritores.

O objetivo dessa avaliação é verificar nos participantes as seguintes habilidades: identificar a origem e a história das artes (visuais, dança, teatro e música), no Brasil e no estado amazonense, bem como a influência das mesmas no desenvolvimento das crianças e adolescentes, compreendendo as relações entre as diferentes formas de arte e destas com as demais disciplinas do currículo da Educação Básica.

O Tópico 1, *Artes visuais*, engloba um conjunto de habilidades relacionadas ao estudo estético e aplicado das variadas formas de expressão visual, bem como a formação histórica. Além disso, aborda habilidades relacionadas ao caráter comunicativo das manifestações visuais de arte.

O Tópico 2 elenca habilidades relacionadas ao tema *Dança*, buscando aferir, por meio de seus

descritores, a capacidade de os participantes compreenderem a dança como manifestação artística, como forma de divertimento ou cerimônia. Além disso, as habilidades desse tópico buscam analisar a dança enquanto arte, que se expressa através dos signos de movimento.

Já o Tópico 3 traz como tema a *Música*, buscando aferir a capacidade de o participante conhecer desde sua composição formal (notação musical, partitura, melodia, etc.) até seu desenvolvimento histórico e suas diversas manifestações (em especial os gêneros musicais brasileiros).

Concluindo, o Tópico 4 foca suas habilidades no tema *Teatro*, abordando questões básicas como seus princípios até a sua relação com outras disciplinas do currículo da Educação Básica.

A seguir, exemplos de questões que avaliam algumas habilidades descritas nessa matriz.

### Exemplo 01

Leia o texto abaixo e observe a imagem que reproduz o quadro *O lavrador de café*, de Candido Portinari, para responder à questão.



#### O lavrador de café

Há uma discrepância na datação de *O lavrador de café*, de Candido Portinari (1903-1962): segundo a ficha técnica do Masp, ela é de 1939, enquanto no *site* do Projeto Portinari, que tem à frente o professor João Candido Portinari, filho do artista, a obra seria de 1934. [...]

*O lavrador de café*, pintura que mede 1 metro por 80 centímetros e retrata um trabalhador negro em uma fazenda de café do início do século 20, está entre as obras mais conhecidas do artista e é importante representação desse interesse de Portinari pela temática nacional.

Disponível em: <<http://www.sabercultural.com/template/obrasCelebres/PortinariOLavradorDeCafe.html>>. Acesso em: 23 ago. 2012.

Nessa tela de Portinari, uma característica que chama atenção são os grandes pés do homem, que sugerem a busca e a conquista da terra, sugerindo que só alguém com tanta força corporal e os pés tão desenvolvidos pode suportar o difícil trabalho nas lavouras de café. Essa obra destaca o interesse do pintor pelos temas

- A) ambientais.
- B) culturais.
- C) educacionais.
- D) espirituais.
- E) sociais.

**Vamos analisar a resolução dessa questão?**

**Primeiro, é importante sabermos o que se pretende aferir nesse exemplo.**

Essa questão avalia a habilidade de conhecer os artistas, períodos e características de obras e arte, em especial a produção brasileira e amazonense, descrita pelo D04 na Matriz de Referência da área de Artes.

Tendo como foco de análise o quadro *O lavrador de café*, de Candido Portinari, a questão faz uma breve descrição analítica dessa tela, demandando a capacidade de compreender, por meio dos elementos fornecidos por ela, pela obra do artista plástico e pelo conhecimento de cada um, qual é tema que permeia os traços de Portinari nessa obra, assim como em outras semelhantes de seu repertório.

### Vamos entender também as alternativas de resposta dessa questão!

- A) Incorreta.** A opção por essa alternativa demonstra um equívoco ao se prender ao cenário da tela que reproduz uma plantação de café.
- B) Incorreta.** Ao optar por essa alternativa considera-se apenas que o autor fez um recorte da cultura de sua época, quando na verdade, ele vai muito além, pois discute a realidade os trabalhadores rurais e suas mazelas.
- C) Incorreta.** A escolha por essa alternativa demonstra um equívoco, pois foca-se na questão da simplicidade que envolve o lavrador, e acredita-se que o pintor está criticando a falta de oportunidades de crescimento formal e profissional.
- D) Incorreta.** A alternativa, “espirituais”, pode ser confundida pela aproximação do estilo de pintar de Portinari com o das obras de cubismo e dos pintores muralistas mexicanos.
- E) Correta.** Em suas obras, o pintor conseguiu retratar questões sociais sem desagradar ao governo e aproximou-se da arte moderna europeia sem perder a admiração do grande público. Por isso, o gabarito é a alternativa E.

### Exemplo 02

**Leia o texto a abaixo.**

[...] é um subgênero musical derivado do samba e com forte influência do jazz estadunidense, surgido no final da década de 1950 no Rio de Janeiro. De início, o termo era apenas relativo a um novo modo de cantar e tocar samba naquela época, ou seja, a uma reformulação estética dentro do moderno samba carioca urbano. Com o passar dos anos, [...] tornava-se um dos movimentos mais influentes da história da música popular brasileira, conhecido em todo o mundo e, especialmente, associado a João Gilberto, Nara Leão, Vinícius de Moraes, Antônio Carlos Jobim, Baden Powell e Luiz Bonfá. [...]

Disponível em: <<http://migre.me/apgDt>>. Acesso em: 23 ago. 2012. Fragmento.

Esse texto apresenta a definição de

- A) Bossa Nova.
- B) Jovem Guarda.
- C) Manguebeat.
- D) Samba-rock.
- E) Tropicália.

### Vamos analisar a resolução dessa questão?

**Primeiro, é importante sabermos o que se pretende aferir nesse exemplo.**

Essa questão busca avaliar a habilidade de conhecer os gêneros musicais brasileiros, suas características e origens.

**Vamos entender também as alternativas de resposta dessa questão!**

- A) Correta.** Avaliando a habilidade de conhecer os gêneros musicais brasileiros, suas características e origens, a opção por essa alternativa demonstra a compreensão de que o texto de suporte apresenta a definição de Bossa Nova, movimento da música popular brasileira que surge no final dos anos 50, que caracterizava-se por uma maior integração entre melodia, harmonia e ritmo, letras mais elaboradas e ligadas ao cotidiano, valorização da pausa e do silêncio e uma maneira de cantar mais despojada e intimista do que o estilo que vigorava até então.
- B) Incorreta.** Por sofrer grande influência do rock americano e ter surgido no início da década de 60, pode-se assinalar essa alternativa.
- C) Incorreta.** O Manguebeat é um movimento contracultura surgido no Brasil na década de 90 em Recife que mistura ritmos regionais, como o maracatu, com rock, hip hop, funk e música eletrônica, ecletismo que pode influenciar na escolha por essa alternativa.
- D) Incorreta.** Assim como a Bossa Nova, o Samba-rock também possui influências do jazz, mas também de outros ritmos americanos como o bebop e o soul. Essa semelhança estrutural provavelmente influencia na escolha dessa alternativa.
- E) Incorreta.** A Tropicália era um movimento cultural brasileiro que surgiu sob a influência das correntes artísticas de vanguarda e da cultura pop nacional e estrangeira (como o pop-rock e o concretismo), manifestando-se, principalmente, na música cujos maiores representantes foram Caetano Veloso, Gilberto Gil, Torquato Neto, Os Mutantes e Tom Zé, nomes de peso da cultura nacional. Assim como os ícones da Bossa Nova, os tropicalistas compõem o que hoje a crítica denomina de Música Popular Brasileira – MPB.

**13. MATRIZ – AVALIAÇÃO PARA PROGRESSÃO HORIZONTAL  
ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS FINAIS  
ENSINO RELIGIOSO**

<b>TÓPICO 1 – Identidade e Religiosidade</b>	
D01	Identificar os fatores biopsicossociais e culturais responsáveis pela formação da pessoa e dos grupos humanos.
D02	Entender as diferenças entre mito e história sagrada.
D03	Compreender os componentes históricos constitutivos das manifestações religiosas e sua fundamentação teórica.
D04	Reconhecer a diversidade de relatos históricos e étnico-religiosos sobre a criação da vida humana, do mundo e do cosmo.
D05	Compreender as expressões históricas do sagrado em diferentes sociedades e civilizações do passado.
<b>TÓPICO 2 – Comunidade: Família, bairro, escola e mundo</b>	
D06	Identificar os componentes históricos e sociais da estrutura familiar e os diversos papéis sociais exercidos pela família, bem como sua importância como uma unidade social pedagógico-socializante.
D07	Reconhecer os símbolos da diversidade cultural e religiosa presentes no espaço familiar, escolar e social.
D08	Compreender as diversas formas de relação com o tempo e com o espaço estabelecida pelos diversos grupos étnico-cultural-religiosos.
D09	Identificar as origens sociais, étnicas e religiosas das diferentes populações no decorrer da história do Brasil e da Amazônia.
D10	Compreender as dinâmicas de transformação social, urbanização, imigrações, migrações e suas relações com as diversas expressões religiosas no Brasil e na Amazônia.
<b>TÓPICO 3 – Vida humana e sacralidade: valores e contravalores</b>	
D11	Reconhecer as etapas do desenvolvimento humano em seus aspectos biopsicossociais e as visões religiosas sobre essas mesmas etapas, identificando as mudanças físicas e emocionais que acompanham a puberdade.
D12	Identificar as diferentes visões da religião sobre a sacralidade dos valores fundamentais do ser humano.
D13	Diferenciar o significado diverso dos conceitos de moralidade e de ética do ponto de vista filosófico-religioso.
D14	Compreender a moralidade, universalmente presente, como campo de crenças, princípios e regras, que norteia o comportamento humano dominado por valores relativos ao bem e ao mal.

<b>TÓPICO 4 – Consciência: liberdade, indivíduo e responsabilidade</b>	
D15	Identificar os elementos sóciofilosóficos da consciência humana e sua correlação com as tradições religiosas.
D16	Reconhecer a importância da liberdade de expressão em termos sociais e de crença religiosa no contexto das atuais transformações sociais, econômicas e comunicacionais.
D17	Caracterizar as formas socialmente construídas de dominação e subordinação nas sociedades e nas tradições religiosas, identificando suas características e relações com os grupos étnico-sócio-religiosos.
D18	Reconhecer a importância da reflexão ética como princípio norteador da liberdade, da escolha e da responsabilidade pessoal e grupal.
D19	Conhecer os componentes da ação moral e sua relação com direitos, deveres e responsabilidades individuais e sociais.
<b>TÓPICO 5 – Cidadania, educação e papel social</b>	
D20	Conhecer as legislações que versam sobre a liberdade de expressão, crença e opinião.
D21	Compreender as lutas sociais em defesa da cidadania e da democracia, em diferentes contextos históricos e sua relação com as tradições religiosas.
D22	Identificar o papel pedagógico-educativo do respeito às diferentes religiões na promoção da cidadania em seus mais variados aspectos.
D23	Compreender as ideias e noções de bens públicos, direitos civis, sociais e políticos, de valorização da alteridade e de corresponsabilidade dos grupos sociais e religiosos na convivência democrática e fraterna.
<b>TÓPICO 6 – Diversidade religiosa, diálogo e ecumenismo</b>	
D24	Reconhecer os princípios éticos e filosóficos que fundamentam o diálogo entre grupos, classes sociais e religiões.
D25	Identificar as leis e os princípios das diferentes tradições religiosas e suas formas de manifestação identitária.
D26	Identificar os principais conflitos de natureza sócio-étnico-religiosa no mundo e nas sociedades em geral.
D27	Conhecer os princípios, as formas, as características e as estratégias de administração, mediação e solução de conflitos interpessoais e sociais.
D28	Identificar atitudes e comportamentos facilitadores e prejudiciais ao diálogo e ao convívio fraterno entre distintos grupos sociais e tradições religiosas no espaço social e escolar.
<b>TÓPICO 7 – Família e afeto</b>	
D29	Reconhecer as diferenças sociais e históricas entre as estruturas familiares de diversos povos, etnias e civilizações.
D30	Compreender a organização familiar como instituição em transformação no mundo contemporâneo.

TÓPICO 7 – Família e afeto	
D31	Identificar as diferentes visões ético-sócio-religiosas sobre sexualidade, afetividade, família e matrimônio.
D32	Conhecer os processos históricos e sociais de desagregação familiar e social das diversas classes e segmentos étnicos, sociais e religiosos brasileiros.
TÓPICO 8 – Temas da atualidade: desigualdades, violências e meio ambiente	
D33	Compreender os fatores, os tipos e as características de não diálogo entre grupos étnico-sócio-religiosos e espaços sociais.
D34	Conhecer as características relacionadas à juventude bem como os posicionamentos da religião sobre os mesmos.
D35	Compreender a dinâmica abusiva da exploração dos recursos naturais brasileiros.
D36	Compreender como o uso de substâncias tóxicas podem influenciar comportamentos intolerantes nas relações interpessoais e sociais.
D37	Reconhecer os impactos dos fatores ambientais, familiares e socioreligiosos que promovem comportamentos saudáveis e socialmente responsáveis.

Avaliar conhecimentos, habilidades e competências no campo da educação religiosa, não é uma tarefa das mais fáceis. Exige uma escolha de questões pertinentes e sincronizadas com os saberes necessários à formação de seres humanos livres e responsáveis por um planeta que é de todos, e a religiosidade é uma ferramenta crucial na construção de pontes que aproximam as pessoas e fomentam a solidariedade e a tolerância. Sendo assim, o profissional dessa área deve apresentar para além do caráter, um engajamento epistemológico que circula entre teoria e prática, sendo um mediador do tempo e da cultura como espaço sagrado.

Os tópicos *Identidade e Religiosidade, Vida Humana e Sacralidade, Princípios Éticos e Formação Social*, além de uma compreensão dos *Elementos de Antropologia Cultural e Pluralidade Religiosa*, contemplam habilidades básicas na *identificação desse profissional que trabalha na formação da pessoa e dos grupos humanos*; assim como avalia a capacidade do professor *na compreensão de conceitos fundamentais como moral e ética*.

Veja, a seguir, exemplos de questões que avaliam algumas habilidades contempladas nessa matriz.

## Exemplo 01

Todavia, no mundo de hoje, sujeito a rápidas mudanças e agitado por questões de grande relevância para a vida da fé, para governar a barca de São Pedro e anunciar o Evangelho, é necessário também o vigor quer do corpo quer do espírito; vigor este, que, nos últimos meses, foi diminuindo de tal modo em mim que tenho de reconhecer a minha incapacidade para administrar bem o ministério que me foi confiado. Por isso, bem consciente da gravidade deste ato, com plena liberdade, declaro que renuncio ao ministério de Bispo de Roma, Sucessor de São Pedro...”.

**(Bento XVI)**

De acordo com o texto, qual seria a causa que levou à renúncia do Papa Bento XVI?

- A) A queda do vigor físico e espiritual necessários à missão.
- B) A rapidez e a agitação das mudanças em nosso mundo.
- C) A incapacidade de gerir os recursos materiais da Igreja.
- D) A relevância da fé e do anúncio do evangelho.
- E) A complexidade da barca de Pedro e do episcopado romano.

### Vamos analisar a resolução dessa questão?

**Primeiro, é importante sabermos o que se pretende aferir nesse exemplo.**

Nesse exemplo de questão é avaliada a capacidade de interpretação e leitura de mundo a partir da subjetividade.

### Vamos entender também as alternativas de resposta dessa questão!

- A) Correta.** Para o autor, a busca do sentido existencial é a marca da experiência religiosa.
- B) Incorreta.** Enfatiza apenas o sobrenatural.
- C) Incorreta.** O texto fala de conflito real e espiritual.
- D) Incorreta.** Enfatiza apenas o sacramental.
- E) Incorreta.** A adesão social não contempla a totalidade da resposta.

## Exemplo 02

Desse modo, temos hoje a ditadura do neoliberalismo, do paradigma científico moderno e do fundamentalismo político. O fundamentalismo econômico neoliberal condena à exclusão social bilhões de pessoas. O fundamentalismo científico destrói a natureza e a vida, transformando-se, muitas vezes, numa verdadeira máquina de morte. Por fim, o fundamentalismo político espalha, com seus discursos demagógicos de defesa do bem, muitas vezes mesclado com o fundamentalismo religioso, terror e ódio por toda parte. Isso porque é próprio do fundamentalismo “responder ao terror com terror, pois se trata de conferir vitória à única verdade e o bem e destruir a falsa ‘verdade’ e o mal”.

BOFF, Leonardo. Fundamentalismo. A globalização e o futuro da Humanidade. Rio de Janeiro: Sextante, 2002. p. 42-43

De acordo com o texto, qual é o conceito de fundamentalismo?

- A) A verdade depende de um conhecimento empírico.
- B) O modelo neoliberal como alternativa de sociedade.
- C) O bem da natureza depende de um conhecimento sólido.
- D) O bem e a verdade estão alicerçados numa única fonte.
- E) Um discurso plural na defesa do bem.

### Vamos analisar a resolução dessa questão?

**Primeiro, é importante sabermos o que se pretende aferir nesse exemplo.**

Conceituar um dos problemas mais urgentes de nossa cultura: o fundamentalismo.

**Vamos entender também as alternativas de resposta dessa questão!**

- A) Incorreta.** Resposta insuficiente, pois limita ao conhecimento empírico.
- B) Incorreta.** Resposta incompleta, pois mesmo o texto apresentando esta ideia, o fundamentalismo político é consequência do religioso.
- C) Incorreta.** Resposta incorreta, pois sugere ênfase apenas no aspecto negativo.
- D) Correta.** Resposta correta, pois destaca a radicalidade de uma visão (fonte) como critério para o bem e a verdade (fundamentalismo).
- E) Incorreta.** Resposta insuficiente, pois não atenta para a unilateralidade do conceito de bem.



